



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

108ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 2024

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão no plenário Vereador Abrahão Crispim. Solicito ao nobre Vereador Eduardo Lima que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA DA ATA

Bom dia, presidente. Bom dia, vereadores, imprensa, galeria, famílias aracajuanas, muito bom dia. Ata da 107ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, 12 de dezembro de 2024. ([Lendo a Ata da 107ª Sessão Ordinária](#)). Lida a ata, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

A ata está em apreciação. Não havendo quem queira apreciá-la, ata aprovada. Solicito por gentileza ao nobre vereador a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente Ordinário, 18 de dezembro de 2024.

Projeto de Lei nº 291/2024, de autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 118/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 103/2024, de autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Requerimento nº 427/2024, de autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Requerimento nº 428/2024, de autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Requerimento nº 429/2024, de autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Requerimento nº 430/2024, de autoria do Vereador Isac Silveira (leu).

Avisos.

Fará aniversário na sexta-feira, dia 20 de dezembro, o Secretário Municipal da Saúde João Vitor Burgos Mota. Farão aniversário na segunda-feira, dia 23 de dezembro, o Secretário Municipal do Meio Ambiente Alan Alexander Mendes Lemos, o Comandante da Capitania dos Portos de Sergipe, Capitão de Fragata Alexandre Almeida Gomes Ferreira.

O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Solene de entrega do título de cidadã aracajuana à vice-presidente da Associação dos Procuradores do Município de Aracaju - APMAJU, Hermosa Maria Soares França, hoje, dia 28 de dezembro, às 16 horas, neste plenário. Autoria da Vereadora Emília Corrêa. Lidos o expediente e os avisos, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vamos ao Pequeno Expediente. O primeiro orador do Pequeno Expediente é o Vereador Sargento Byron. Vai declinar para o Grande Expediente. Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, colegas vereadores, vereadoras. Bom dia a todos os que estão em casa. Vou fazer a minha audiodescrição. Sou Sheyla Galba, tenho 48 anos; no dia 30, 49 anos. Tenho 1,54 m; 50 kg. Hoje, eu estou vestindo um conjunto de blazerzinho rosa com uma blusinha, uma camisa listradinha com lilás por dentro. O cabelo está escovado, abaixo do ombro e bem mais loira. Estou aqui a serviço do povo sergipano e aracajuano. Mesmo não estando aqui no parlamento, eu estarei lá fora a serviço de vocês. Ontem, Senhor Presidente Fabiano Oliveira, foi a nossa diplomação. Ontem, eu fui diplomada a primeira suplente desta Casa. Eu estou muito feliz com os 2905 votos limpos, verdadeiros. Sabe aquela história, senhor presidente, “você ganhou, mas não levou”? Eu ganhei, eu sou uma vencedora da eleição de 2024. Só não levei, mas eu ganhei. Eu ganhei o carinho, o respeito, a admiração de 2905 pessoas. A vocês, eu sou muito, muito grata e muito feliz por estar primeira suplente

desta Casa, com todo o orgulho e com toda a satisfação do mundo. E é como eu falei: a minha luta não se define aqui no parlamento. Fora desta Casa, eu lutarei por uma saúde de qualidade para todos os aracajuanos. Saúde oncológica digna para todos os sergipanos. Essa é a minha bandeira, essa é a minha luta. Todos sabem o que eu sofri com o câncer e pela falta de tratamento. E é por isso que eu vou continuar lutando, mesmo não estando vereadora desta Casa no próximo ano. Por falar em lutar, Fabiano, na segunda-feira, assim que eu acordei, eu recebi uma mensagem de uma filha muito triste, porque o Fabiano dela, o pai Fabiano dela faleceu. E o Fabiano, o senhor Fabiano, mais ou menos 54 anos, novo, faleceu, e eu por várias vezes subi aqui, ó, onde eu estou lutando pela vida de seu Fabiano, pedindo dignidade, qualidade de vida para o Fabiano, porque ele, morador do bairro Industrial, pegava medicamentos, insumos, a família tentava pegar fralda descartável na Adel Nunes e sempre dava negado. Eu fui várias vezes à Adel Nunes, fui ao hospital quando ele estava internado para tentar ajudar e dar qualidade de vida. Eu sei, meu Presidente Fabiano Oliveira, que ninguém aqui vive para sempre. Todo mundo vai morrer, Sheyla Galba vai morrer um dia, todo mundo vai morrer, mas a gente precisa de dignidade. Infelizmente, o senhor Fabiano, que faleceu segunda-feira, não teve dignidade. Ele faleceu e não teve sequer uma única fralda do município de Aracaju. Ele, diabético, um homem com problema renal completamente acamado, e o município de Aracaju negava a ele as fraldas descartáveis. E a gente não consegue entender, não consigo entender porque o direito dele de ter uma fralda, que era o mínimo... Foram várias outras coisas. Estou falando do mínimo, o mínimo; fralda descartável não teve. Subi aqui várias vezes também para falar do menino, de uma criança que a gente vem acompanhando bastante, traqueostomizada. Fui à Secretaria de Saúde na semana passada, e eles disseram que até o dia 10 chegaria o traqueostomo dele, os insumos dele. E não chegaram. Mais uma mãe jovem desesperada porque o seu filho vai ter que ser internado, porque o município de Aracaju não distribui o necessário para essa criança traqueostomizada de apenas 2 anos de idade. A gente sabe que essa gestão está terminando. A gente sabe. Falta pouco tempo para entregar, mas as pessoas que estão aí ainda dependem de vocês que estão na gestão. Não é porque vocês vão entregar que vão abandonar não. Vocês precisam entregar para a próxima gestora dar continuidade. E a gente vai cobrar. A gente vai cobrar porque o povo não merece o que está acontecendo hoje, para que não aconteça nas próximas gestões. Sheyla Galba vai estar lá fora, não vou estar aqui no parlamento, mas eu vou continuar cobrando e sendo

a voz do povo aracajuano e do povo sergipano. A minha luta não vai parar. Eu não me calo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Eduardo Lima. Vai declinar. Elber Batalha. Pequeno. Declinou. Emília Corrêa. Fabiano Oliveira. Declino. Isac Oliveira. Grande Expediente. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO - UNIÃO BRASIL - ORADOR

Bom dia aos colegas vereadores e vereadoras. Bom dia aos servidores desta Casa, ao povo de Aracaju que nos acompanha nesta manhã. Minha palavra de hoje é uma palavra de gratidão a Deus, gratidão ao povo aracajuano pela diplomação, ontem. Ontem, eu, juntamente com outros colegas vereadores, fomos diplomados vereadores de Aracaju, para a gente continuar, no nosso caso, desenvolvendo o trabalho que viemos realizando aqui nessa Câmara Municipal, defendendo princípios e valores cristãos, defendendo a família, defendendo a vida, nos posicionando em relação às pautas que são inegociáveis, lutando pelos direitos da população aracajuana, apresentando projetos importantíssimos, de relevância social, como o projeto de saúde emocional nas escolas, como o projeto que garante liberdade de crença e liberdade religiosa, o projeto que apresentamos recentemente da alteração da lei de licenciamento ambiental e do código ambiental, para que os templos religiosos tenham facilidade no seu funcionamento. Nessa última semana, apresentamos uma emenda ao projeto do Professor Bitencourt para que a imunidade tributária se estenda inclusive para os templos religiosos que não tenham o seu cadastro, a sua formalização oficial, mas funcionam de fato para que eles sejam abarcados pelo direito da imunidade tributária. Então, o nosso compromisso é continuar lutando pelos direitos do povo aracajuano. Quero agradecer a você que nos apoiou, a você que deu o seu voto de confiança, a você que orou, a você que esteve ao nosso lado. Eu quero agradecer também especialmente à minha igreja, a Igreja do Evangelho Quadrangular, aos meus pastores, aos meus amigos. Que Deus possa recompensar de forma especial. Nosso trabalho, nosso compromisso aqui nessa Casa é continuar servindo com verdade, continuar levantando as bandeiras que nós defendemos, as bandeiras com que nós somos comprometidos, para que Aracaju continue crescendo, para que Aracaju continue se desenvolvendo, para que Aracaju seja um modelo, um exemplo, onde os direitos individuais são respeitados. Já quero desejar também que Deus possa abençoar a prefeita diplomada Emília Corrêa. Nós estamos na expectativa de que ela possa fazer um grande trabalho pela cidade de Aracaju, possa

colocar os seus projetos em pauta, que possa de fato resolver o problema com o transporte público, que possa de fato resolver o problema da saúde pública da cidade de Aracaju. Então, nós estamos juntos, nós estamos comprometidos, vamos continuar fiscalizando, acompanhando, para que, no final de tudo isso, o maior beneficiado seja o povo aracajuano. Muito obrigado a vocês. Graças a Deus, diplomados. O trabalho não pode parar. Continuamos firmes para servir com verdade. Deus abençoe.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Professora Sonia Meire declina para o Grande Expediente. Adriano Taxista, seja bem-vindo meu irmão. Vamos ao Grande Expediente. Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente Vereador Fabiano. Bom dia, Vereador Eduardo Lima. Bom dia a todos os técnicos desta Casa. Bom dia, Thiago Paranhos. Bom dia a todos os assessores, jornalistas, vereadores e vereadoras. Como sempre, faço a minha audiodescrição. Sou uma pessoa preta usando um terno da cor preta, uma camisa interna branca, uma gravata marrom; uso óculos de grau transparente, tenho cabelo preto baixo e grisalho. Ao fundo da minha imagem, há um painel ripado. Senhor presidente, tive, com muita alegria, a indicação de que Aracaju vai voltar a sediar um evento que aconteceu aqui no mês de novembro, o Ironman 70.3. A prefeita eleita de Aracaju sinalizou apoio a esse evento que foi um sucesso para a nossa cidade, um evento que trouxe muitos turistas de vários estados do Brasil, competidores de outros países que aqui estiveram. Isso, trazendo a importância e a relevância da organização de eventos de grande monta, eventos esportivos, que Aracaju pode receber. Então, a gente fica muito feliz em ter visto a prefeita eleita Emilia e o governo do estado já sinalizando que vão apoiar um evento desse, um evento muito importante para a nossa cidade. Então, a gente fica muito feliz de ter essa notícia. Ontem, também participamos, no Teatro Tobias Barreto, da diplomação dos vereadores eleitos e dos suplentes. É um momento em que o TRE confirma a condução ou a recondução dos mandatos, já que as pessoas que estiveram lá, tiveram suas contas aprovadas. Lá é ratificado, Vereador Breno, que o senhor estará habilitado a no dia 1º de janeiro tomar posse como vereador da capital do estado de Sergipe, assim como eu. A gente ficou muito feliz, naquele momento, em receber a confirmação de que tudo o que fizemos durante a campanha foi algo lícito, foi algo ratificado pelo Tribunal Regional Eleitoral. Lá, eu estava com o meu pai e a minha esposa; a gente não podia levar muitos familiares, mas os que estiveram lá

representaram todos os meus amigos, familiares, eleitores, pessoas que entenderam, no dia 6 de outubro, a importância da continuidade do nosso mandato em prol do desenvolvimento de Aracaju. Queria citar aqui que agora no mês de dezembro, sergipanos que estiveram no mundial de triatlo 70.3 lá em Taupo, na Nova Zelândia, representaram não só Sergipe, mas o Brasil nessa competição. Queria aqui parabenizar, pelos resultados, os amigos Diego Passos, que é morador do mosqueiro, Celso, os amigos Bonierque, Rodrigo, David, que lá representaram muito bem o cenário esportivo sergipano no mundial. Parabéns, meus amigos, parabéns. Estou muito orgulhoso do desempenho de vocês. Tiveram um resultado muito expressivo lá e muito orgulha o povo sergipano. Parabéns. Presidente, no mais é isso. Queria agradecer a oportunidade de continuar o nosso mandato de 2025 pela opção do povo de Aracaju. Quer um aparte, presidente?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Nobre querido Vereador Sargento Byron, quero parabenizar a diplomação de todos os vereadores eleitos, vereadoras eleitas pelo voto democrático do povo aracajuano. Parabenizar a prefeita eleita Emília Corrêa ao lado do vice-prefeito Ricardo Marques. Desejar toda a plenitude e o exercício do Executivo, ao lado do Parlamento Municipal, e parabenizar Vossa Excelência, ao lado de sua família, ao lado dos seus eleitores, ao lado do seu povo querido, a sua diplomação. Vossa Excelência, durante esses 4 anos, fez um mandato propositivo, um mandato construtivo. Não é à toa que foi reeleito, foi reconduzido para mais 4 anos, para cumprir o seu papel exemplar de parlamentar, de político, de homem público. Tenho certeza, não somente pela nossa convivência, pela nossa amizade, mas eu tenho e digo isso publicamente: tenho tranquilidade e orgulho em caminhar nas ruas de Aracaju ao seu lado e ver o respeito, a credibilidade e o carinho que a população aracajuana tem por Vossa Excelência. Vossa Excelência tem condições de fazer voos mais altos. Não que aqui nesse parlamento a gente já tenha... Como eu disse, foram durante esses 4 anos que a Câmara de Vereadores de Aracaju deu exemplo para o Brasil, para Sergipe, e foi um grande mandato durante esses 4 anos para o povo de Aracaju, trabalho realizado por todos os homens e mulheres desse parlamento. Parabéns pela sua diplomação. Deus o abençoe e que Vossa Excelência faça 4 anos ainda muito melhor do que foi esse último mandato. Parabéns.

SARGENTO BYRON – MDB - ORADOR

Obrigado, presidente. A gente aprendeu muito durante esses primeiros 4 anos de mandato. Aprendemos com todos os colegas aqui. Todos os colegas aqui cada dia nos ensinam. Aprendi muito também com a saudosa Professora Ângela Melo que não está mais aqui. Mas é isso. A gente espera poder realizar ainda mais pelas pautas que a gente defende, pelas causas, por todo o povo de Aracaju. A ideia é que a gente possa dar a nossa colaboração, Vereadora Sonia Meire, e, como a senhora tem feito e outros colegas aqui, deixar a nossa impressão digital no que acreditamos ser importante para o desenvolvimento da nossa cidade. No mais, muito obrigado, senhor presidente, pelas palavras e reitero aqui que, graças a Deus e à boa convivência, nós fizemos bons amigos. O que parlamento me deu, e aquilo de que eu me orgulho muito, é a amizade com Vossa Excelência e com outros aqui, como o Vereador Breno, que nos dão aqui muito prazer em estar todos os dias, porque é muito ruim o cara que sai de casa para ir trabalhar — porque aqui é um trabalho — e não sente prazer no que faz, não sente a importância disso. Aqui eu sei que cada um é importante para que Aracaju se desenvolva. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Sheyla falou no Pequeno. Soneca. Vinícius. Adriano Taxista. Grande Expediente.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente em Exercício Fabiano Oliveira, grande amigo e irmão. Bom dia a todos os pares desta Casa, vereadores, vereadoras, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, todos aqueles que acompanham pela TV Câmara, bom dia. Eu quero utilizar esse Grande Expediente na manhã de hoje, dia 18 de dezembro, quarta-feira, para parabenizar os colegas que foram reeleitos democraticamente, que foram, no dia de ontem, diplomados. A Prefeita Emília Corrêa, depois de mais de 160 anos, foi eleita a primeira prefeita de Aracaju, o seu vice, Ricardo Marques. Mas eu quero aqui utilizar esse Grande Expediente hoje para agradecer a Deus pelo dom da vida. Agradecer a oportunidade de estar aqui nesta Casa pela segunda vez; dizer que não fui reeleito, mas também estou aqui fazendo o meu papel. Agradeço a todos os que me deram de livre e espontânea vontade 1.242 votos. Nós esperamos que os novos 26 vereadores de Aracaju possam realmente trabalhar com pautas para atender ao interesse da sociedade, do povo aracajuano, principalmente aquelas pessoas que mais precisam

do poder público, aquelas que ao longo desses anos, de alguma forma, às vezes, foram abandonadas pelo poder público. Ao longo desses seis meses em que eu estou aqui como vereador, já que assumi no dia 3 de junho de 2024, nós fizemos o nosso papel. Nós fiscalizamos constantemente o transporte de Aracaju, as empresas privadas que prestam serviço de utilidade pública em Aracaju. Infelizmente, algumas empresas prestam desserviço, como a Progresso Tropical, Via Paraíso, que são de um dono só, o Senhor Adierson Monteiro, que ao longo desses últimos dez anos, mensalmente, vem atrasando o salário desses pais de família, rodoviários que saem de suas casas de madrugada no carro da panha, que trabalham nove, dez horas por dia, que não recebem hora extra, que há quatro meses estão com salários atrasados. Dois anos que vão ficar sem receber o décimo terceiro salário. Então, tudo isso nós temos aqui acompanhado, denunciado ao Ministério Público, à Procuradoria do Trabalho; mas as irregularidades continuam as mesmas, infelizmente. Nós temos aí, a exemplo disso, uma frota sucateada. A gente tem fiscalizado, tem ido aos os terminais, tem conduzido alguns veículos para serem recolhidos por falta de manutenção. Então, por tudo isso a gente tem consciência muito tranquila. Esse papel eu fiz, como combati também, denunciei a irregularidade do SINTRA, que é um sindicato que deveria representar a classe rodoviária, mas que é um sindicato que atende aos interesses do presidente Miguel Belarmino, um sindicato pelego, cujo presidente também é pelego, que está aí desde 1999 e nunca fez uma eleição legítima para que a categoria pudesse escolher os seus verdadeiros representantes. Isso a gente tem denunciado também à Procuradoria do Trabalho; até agora as providências devidas não foram tomadas, e ele continua cometendo o crime de práticas antissindicais. A gente também tem fiscalizado as unidades básicas de saúde, que é um caos em Aracaju, e a gente tem feito esse trabalho, tem procurado o Ministério Público, tem feito as denúncias por falta de manutenção, muitas vezes, nos consultórios odontológicos, falta de medicamento, falta de autorização para exames laboratoriais básicos. Então, o trabalho do vereador é esse, e eu tenho certeza que eu fiz esse papel. Então, a partir do dia 31, dia 1º de janeiro, não estou nesta Casa, mas com minha consciência muito tranquila de que aqui passei e exerci o meu trabalho com muita responsabilidade, com muito compromisso para o povo de Aracaju. Então, é muito importante a gente ser transparente, ser verdadeiro e a gente levar as mensagens para o povo de Aracaju e passar pelas pessoas e olhar nos olhos de cada um e dizer: “Eu não vim aqui prometer. Eu não vim aqui enganar.” Eu passei aqui para dizer que sou vereador de Aracaju. E aquele que está na atribuição de vereador com

muita segurança, com muita certeza, com muita humildade, com os pés no chão, eu fiz isso. Mas tenho certeza de que a luta continua, vamos continuar lutando, buscando, nas nossas limitações, aquelas melhorias que são de grande importância, de grande relevância para a sociedade aracajuana. Então, o que eu desejo para esses novos vereadores, aqueles que foram reeleitos e aqueles que foram eleitos, que possam realmente trabalhar pelo povo de Aracaju e honrar os seus compromissos, as promessas que foram feitas de buscar as melhorias para o nosso povo. Eu estava de manhã, fugindo um pouco do assunto, ouvindo a Rádio Jornal, e aqui quero parabenizar Júnior de Santinha, que está fazendo um excelente trabalho na Rádio Jornal, que é das 6h às 8h, de segunda a sexta. Houve uma denúncia, inclusive estava o repórter lá no Nestor Piva. Dizem que, na verdade, existem aquelas pessoas moradoras de ruas que talvez não tiveram a oportunidade de emprego, que talvez não tiveram o amparo necessário da família e não têm onde ficar, e que encontraram o local ali na entrada, nas imediações do Hospital Nestor Piva, Sheyla, não sei se você estava ouvindo de manhã, e as pessoas moradoras de ruas, Vereadora Professora Sonia, invadiram ali e estão morando, dormindo ali no Nestor Piva. É preciso que a prefeitura de Aracaju junto com a assistência social possa tomar as devidas providências. São pessoas que talvez não tenham moradia, mas o hospital não é o local adequado para morar. Eu soube até que eles estavam lá lavando roupa na frente, estendendo roupa lá; eu soube que estão também usando a energia do hospital, colocando ventilador. É preciso que a gestão, a prefeitura de Aracaju, acredito que a Secretaria de Ação Social, possa fazer um trabalho, fazer um cadastro e que possa acolher essas pessoas. Esse hospital não pode ser abrigo para essas pessoas. Porque imagine se essa moda pega, imagine se todos os moradores resolvem ir para o Hospital Nestor Piva. Depois vai para o HUSE, vai para o do Augusto Franco. Então, isso não pode acontecer. Para isso, a gestão precisa tomar as devidas providências. Da mesma forma, eu ouvi também que aquela praça que tem ali próximo ao INCRA está sendo também utilizada, já tem barracas lá. Por que as autoridades constituídas para tal, Vereadora Professora Sonia, têm conhecimento e deixam isso acontecer? Lá na frente, depois, a situação se torna mais grave. Outra situação preocupante é que a cooperativa que presta serviço à prefeitura de Aracaju, que ganhou o contrato, é uma empresa privada e não paga o décimo do pessoal porque é cooperativa. Dizem que não dá o vale-transporte e tem pessoas que estão ganhando menos de um salário. São as informações que eu obtive hoje pela manhã através da regional. É preciso que esta Casa também possa ter conhecimento e que possa fiscalizar

para saber se procede. Como é que um profissional, um técnico de enfermagem que presta um serviço de grande importância para a sociedade, como outras categorias, ganha menos de um salário, não tem direito ao décimo terceiro, não tem direito ao vale-transporte? Então, tudo isso precisa ser averiguado. Quero aqui conceder um aparte para a Vereadora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - APARTE

Obrigada pelo aparte, Vereador Adriano. Quero dizer da importância dos dois pontos que o senhor traz aqui. Primeiro, a questão das pessoas em situação de rua e das pessoas que não estão em situação de rua, mas que acabam ficando em Aracaju para acompanhar também suas pessoas que estão hospitalizadas e não têm uma casa de passagem e condições. Nós temos pelo município de Aracaju, mas não têm as condições inclusive de acolher famílias que precisam acompanhar pessoas enfermas que estão hospitalizadas aqui, como também nós não temos uma política para trabalhar de forma digna com as pessoas em situação de rua. Então, quando vai chegando ao final do ano, prolifera-se mais ainda essa situação que o senhor acabou de colocar aqui. Por isso, nós fizemos um projeto de lei que deverá ser votado em breve — a gente pediu para retirar de pauta para aperfeiçoar, fazer algumas emendas — e que vai exigir, a partir desse projeto de lei, que a prefeitura tenha de fato uma política efetiva para as pessoas em situação de rua. E a segunda é me colocar à disposição, somar-me aos trabalhadores, apoiar a luta, dizer da importância dessa denúncia que o senhor traz aqui hoje para os trabalhadores das cooperativas, que é o processo de terceirização que precariza os trabalhadores em todas as áreas, e o da saúde tem sido um dos mais afetados nessa política também. Então, quero me somar e deixar aqui nossa “gabineta” à disposição da categoria dos trabalhadores para fazer junto essa fiscalização e essa luta na defesa dos direitos. Obrigada.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS - ORADOR

Eu que agradeço pelo aparte, Professora Sonia Meire. E é preocupante, não é? Essas cooperativas ganham a licitação, um contrato de um valor lá em cima, e exploram ou escravizam esses profissionais de grande importância. Imagine a cooperativa não pagar o décimo terceiro salário dos trabalhadores, a cooperativa não dar o vale-transporte para os trabalhadores. Isso não tem nada a ver com a gestão. A gestão passa o montante lá, mas as cooperativas estão usurpando o direito dos trabalhadores. Quero

dizer a todos os técnicos de enfermagem que estejam agregados nessa cooperativa que eu estou aqui nesta Casa até 31 de dezembro, se Deus permitir. Acredito que, se Deus quiser, nós vamos terminar o mandato. Quero dizer, passando essa mensagem para os novos vereadores... Está aqui a Vereadora Sonia Meire que já se colocou à disposição de vocês para que vocês possam procurar, porque situações como essa não podem acontecer, trabalhadores, técnicos de enfermagem ganharem menos de um salário, não terem direito ao vale-transporte, não terem direito a décimo terceiro. Mas eu tenho certeza de que quando a empresa ganhou a licitação para o município, eu tenho certeza que ela buscou todos os direitos, inclusive os direitos da mão de obra, que acredito eu que agrava em média de 40%. Então, é uma denúncia grave, é preciso que esta Casa tome conhecimento, que possa investigar. De antemão, o Vereador Adriano Taxista está se colocando à disposição de todos os técnicos de enfermagem que trabalham nessa cooperativa, especificamente aquelas do Nestor Piva, porque foi hoje que eu tive conhecimento desse absurdo, dessa falta de respeito, de humildade dessa cooperativa com esses profissionais que prestam serviço de grande relevância à sociedade. Eu quero aqui fugir um pouco do assunto para mais uma vez cobrar ao governo do estado de Sergipe, a quem já fiz ofício, já enviei para o palácio do governo, sobre a questão do abandono da Rodoviária Nova, o abandono não só na parte da questão de respeito à segurança pública, por ali ser um local que tem um fluxo de pessoas muito grande. Não tem nenhuma polícia ostensiva permanente para combater a violência ali todos os dias, violência que tem assustado os profissionais rodoviários, os motoristas de ônibus, os usuários do transporte, os taxistas que permanecem na rodoviária 24 horas. Já tem a omissão, a ausência da SMTT que não fiscaliza os clandestinos que têm tomado conta daquela rodoviária. Ali existe um grupo de 10 pessoas com carros particulares, dentro da rodoviária, no desembarque, 24 horas ali abordando os passageiros, oferecendo táxi e, na verdade, quando os passageiros vão até o carro, é um carro particular que você não sabe quem está transportando e que muitas vezes cobra um valor superior à corrida que é oferecida pelo taxista legalizado em Aracaju. O taxista que tem um ponto fixo, que tem um SMTT, que tem um número na lateral do veículo para identificar, que é autorizado pelo município, infelizmente está perdendo seus espaços de trabalho por omissão da SMTT de Aracaju, que não faz o seu papel, que não combate o transporte irregular de passageiro. Então, a rodoviária está abandonada pelo poder público, pela segurança que não tem; a gente tem cobrado constantemente uma viatura permanente. Ali tem um CEAC onde funcionam várias coisas. Então, o fluxo de pessoas dentro da

Rodoviária Nova é muito grande e não tem uma viatura. Eu já solicitei ao Governo Fábio Mitidieri, através de ofício, que coloque ali permanentemente uma viatura. O que custa designar e colocar uma viatura na Rodoviária Nova para que possa proteger o cidadão, a pessoa de bem que está ali, que circula constantemente? Então, essas são as minhas reclamações, as minhas prestações de conta que eu tenho cobrado constantemente. Fiscalização da SMTT, combate ao transporte irregular de passageiro, que opera 24 horas dentro da rodoviária de forma irregular, falta de segurança. Eu já solicitei ao governo do estado, mas infelizmente não fui atendido. Eu, como vereador, como fiscal do povo, fiz o meu papel e aqui eu quero desejar um feliz natal para todos. Que Deus nos abençoe e que traga paz, que dê discernimento ao homem. Boa sessão para todos. Um abraço do amigo Adriano Taxista.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Parabéns, nobre Vereador Adriano. Que Deus o abençoe. Feliz Natal. Com a palavra, Breno Garibalde, no Grande Expediente. Parabéns pela diplomação a todos os vereadores e vereadoras. Camilo, no Grande. Quero é ver Vossa Excelência na próxima legislatura ficar calado. São certas emoções. Querido Eduardo Lima, no Grande Expediente. Vai declinar. Declinou. O gigante Elber. Elber Batalha. Parabéns, Elbinho, pela diplomação.

ELBER BATALHA - PSB - ORADOR

Senhor Presidente Fabiano Oliveira, meu muito obrigado. Cumprimento Vossa Excelência, cumprimento também todos os demais vereadores e vereadoras de Aracaju presentes na sessão, os servidores deste parlamento, assessores, jornalistas, munícipes que nos acompanham nas galerias e também em casa através da TV Câmara, no trabalho, através dos canais de comunicação da Câmara, das redes sociais. Sou Elber Batalha, tenho 51 anos, uso uma camisa branca, uma gravata vinho e um blazer azul-escurinho. Senhor presidente, senhores vereadores, quero tratar de dois assuntos na manhã de hoje. Ontem, como bem disse Fabiano Oliveira aqui, foi o dia da diplomação dos vereadores, vereadoras, prefeita e vice-prefeito eleitos por Aracaju nas últimas eleições. A diplomação é um ato em que o Tribunal Regional Eleitoral entrega à sociedade o resultado das eleições oficialmente e se retira, Camilo, do processo, entregando à classe política a condução. Cabe agora à Câmara de Vereadores organizar a solenidade de posse, no dia 1º de janeiro, dos vereadores que, consequentemente, uma vez

empossados, darão posse à nova prefeita e vice-prefeito de Aracaju. Posteriormente, faremos a nossa eleição para a presidência do parlamento no 1º biênio. Mas, o que eu quero lamentar, pastor Eduardo, Adriano, foram os episódios lamentáveis ocorridos na solenidade de ontem. Em determinado momento — vou plagiar o que disse a assessora do parlamento aqui —, parecia uma formatura do “terceirão”. “Terceirão” é aquela formatura do ensino médio em que se relata que os alunos, naquela euforia, naquele fervor... Sem desmerecer os “terceirões” mais organizados. Temos que entender que as ideologias são válidas, que é da política o debate ideológico, de lado, mas a primeira e precípua missão nossa aqui no parlamento é representar a sociedade aracajuana, representar os interesses da sociedade, defender a melhoria e a qualidade dos serviços públicos. De alguns poucos, felizmente, diplomados ontem, o que se viu foi o início de show de horrores, o que nos dá um presságio de um parlamento, de uma legislatura que terá complexas discussões, se é que se pode chamar, o que se avizinha, Camilo, de discussões. Então, faço aqui um apelo para que o debate se faça dentro da seara das ideias, dentro do debate qualificado. De minha parte, terão a seguinte decisão: eu não tenho mais idade para tocar bumbo para doido dançar. Não terão plateia e não terão eco nas minhas falas, no meu portar aqui esse tipo de radicalismo açodado. No mais, quero parabenizar todos. Foi uma festa bonita. Doutora Laís, que é a Juíza da 2ª Zona Eleitoral fez um belíssimo discurso homenageando a prefeita eleita Emília Corrêa, registrando que a primeira petição dela como estagiária de Direito foi subscrita por Emília como Defensora Pública, abonando a sua atuação. Foi um ato muito bonito. A magistrada foi de uma extrema sensibilidade e, do alto da sua imparcialidade, que lhe é peculiar, registrou a emoção daquele momento e esse reencontro histórico que a vida lhe proporcionou, outrora estagiária com Emília, ser a magistrada que a diplomou prefeita eleita de Aracaju. Que Deus ilumine todos os diplomados e deem juízo a boa parte deles que mais precisam disso. Em um segundo momento do nosso pronunciamento, quero destacar a minha preocupação com algumas informações que recebi hoje de manhã do futuro presidente da SMTT, Nelson Felipe. Nelson é uma figura por quem tenho carinho, respeito, admiração, tenho uma amizade com Nelson. É um policial rodoviário federal aposentado, que atuou na SMTT na gestão do ex-prefeito João Alves Filho e, desde então, apesar das divergências ideológicas, temos uma relação muito profícua, respeitosa e construtiva. Ele me relatou, Sonia, um fato que me deixou muito preocupado. Ele me relatou que a Prefeitura da Barra dos Coqueiros e a Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro não inseriram no orçamento de 2025 os recursos para

subsidiar o consórcio do transporte coletivo da área metropolitana de Sergipe, da região metropolitana da nossa capital. Na prática, a licitação do transporte coletivo foi por vinagre. E isso é péssimo para quem? Para o povo, para o usuário do transporte coletivo. Eu já havia feito um discurso aqui dizendo que, independentemente de que empresa ganhou, de que empresa perdeu, se for regular ou não — é claro que se a licitação tiver alguma ilegalidade, ela tem que ser anulada... Mas a pior coisa que poderia acontecer para o usuário do transporte coletivo da região metropolitana de Aracaju é essa licitação ser anulada. Porque, sabe o que teremos novamente, Camilo? Contratos precarizados, serviços prestados aquém da necessidade mínima de conforto, linhas que mal atendem à população, passando praticamente somente nos principais corredores de circulação, fazendo com que pessoas caminhem até 500, 600 metros, 1 km, para chegar até o ponto de parada mais próximo de suas casas. E a notícia que me chega é que Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro não fizeram a previsão orçamentária para o pagamento do consórcio. Ou seja, isso inviabiliza totalmente a implantação do consórcio. Isso põe por terra o sonho de uma licitação válida e homologada, e é o presságio de que teremos um longo inverno ainda por tratar sobre transporte coletivo em Aracaju. Eu, na amizade com Nelson Felipe, claro que respeitando as peculiaridades judiciais, disse a ele que era a pior notícia que ele poderia receber na chegada dele, porque ele herda um pepino gigantesco, como se diz no jargão popular. E aí, sabe-se lá quanto tempo para se começar do zero as tratativas para uma nova licitação do transporte público. Quero dizer, Camilo, que com essa notícia é ainda mais importante a sanção do projeto que Vossa Excelência apresentou, vinculando o pagamento dos subsídios ao cumprimento das obrigações previdenciárias e trabalhistas para essas empresas, porque, se não for esse projeto, se esse projeto não for sancionado e transformado em lei, ficará tudo como dantes no castelo de Abrantes: empresas sucateadas prestando péssimos serviços, colocando a vida dos usuários em risco, pela inércia e desorganização do poder público, que não consegue fazer uma licitação minimamente organizada. Sonia, por favor.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada pelo aparte. Quero dizer da importância da fala. Eu também fiquei sabendo dessa situação dos dois municípios, como também ouvi falar, mas não fui ainda ver a veracidade da informação, de que uma das empresas que ganhou esta licitação que está agora com esse problema também está com problemas no pagamento dos

trabalhadores em Minas Gerais. E estava agora dizendo aqui a Camilo isso, a importância quando o senhor traz como referência do projeto que foi aprovado aqui por esta Câmara, de autoria do Vereador Camilo, porque isso vai, inclusive, instrumentalizar melhor a prefeita para ver o que fazer. Porque transporte público não pode deixar como está. Ela vai ter que intervir nisso, de forma qualificada. E o projeto que foi aprovado aqui ajuda a fazer qualquer contrato que seja feito em situação emergencial, porque não pode deixar a população sem transporte, e nem pode permanecer como está. Que ela tenha critérios para evitar que as empresas venham, estejam em Sergipe, cometendo essa violação de direito dos usuários e dos rodoviários. Então, é muito importante. Creio que nós teremos os próximos meses aí com muita dificuldade. Eu acho que nossa posição aqui é contribuir para que essa solução seja encontrada o mais rápido possível, porque o maior perdedor disso tudo é a própria população, a população da Grande Aracaju e de Aracaju como um todo. E nós estamos colapsados. Não tem mais como continuar. Então, obrigada pelo aparte, e parabéns pela sua fala.

ELBER BATALHA – PSB - ORADOR

Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT - ORADOR

Vereador Elber, vou falar muito pouco, porque nem voz hoje eu tenho. O que eu queria assim afirmar é o seguinte: eu concordo em gênero, número e grau com seu discurso. Acho que a gente precisa ter um parlamento que esteja muito atento, no próximo ano, aos interesses da sociedade, do povo de Aracaju. Eu acho que essa é uma questão primordial. Sobre o transporte público, o que eu penso é o seguinte: a gente não pode achar que quanto pior, melhor. O caminho da licitação e o caminho do consórcio eram coisas que estavam vindo para melhorar esse sistema de transporte falido que está hoje. Então, eu vejo isso com muita preocupação. Eu concordo com o senhor, quando o senhor disse que a pior notícia seria para a próxima gestão não ter a licitação colocada. Corroboro também com a ideia de que é fundamental que a gente tenha licitação, mas uma licitação bem feita, com uma consulta pública de verdade, que revise, inclusive, o que coloca os aumentos da passagem de ônibus. Porque eu acho que esse daí é o ponto central. Como é que vai para R\$ 8,50 uma passagem? Isso não existe, não é? Eu acho que a gente vai ter grandes desafios no próximo ano, nessa próxima legislatura, e eu vou ter muita felicidade de estar aqui junto com Vossa Excelência, junto com Sonia e com

tantos outros companheiros e companheiras aqui para a gente brigar junto. Obrigado, querido.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Estaremos cerrando fileiras, travando o bom debate, com reforços de luxo, como Iran Barbosa e tantos outros que chegarão ao parlamento. Por fim, quero referendar que os municípios que compõem a região metropolitana, Joaquim, precisam ter a noção de que eles têm outro patamar. A Barra dos Coqueiros não é mais a Barra dos Coqueiros de outrora, não é mais uma cidade somente praiana, uma colônia de pescadores. É uma cidade pungente, com comércio forte, com indústrias, com a usina termoelétrica. Nossa Senhora do Socorro deixou de ser uma cidade dormitório para ser talvez o maior celeiro industrial da região central metropolitana de Aracaju, vamos dizer assim, com uma receita significativa. Não dá para essas gestões simplesmente retirarem das suas programações a previsão de pagar o subsídio que vai garantir à população um transporte coletivo minimamente de qualidade, com valor acessível à passagem. Há que se fazer um grande debate, chamar esses atores políticos à responsabilidade. Foi uma das piores notícias do fechamento desse ano a notícia de que esses municípios não colocaram no orçamento a previsão desse subsídio, porque, segundo a decisão de doutor Cesário, que inclusive cassou a liminar que derrubava a licitação... Ele dizia, na sua decisão, que a única coisa que poderia derrubar seria a falta de previsão orçamentária. E o que faltava, infelizmente, chegou. A falta de previsão e a possibilidade real de aporte desses recursos. Boa sorte à nova gestão. Boa sorte, sabedoria, inteligência e equilíbrio ao meu amigo Nelson Felipe. Que Deus o ilumine nas próximas decisões a serem tomadas, porque o desafio é grande de transformar o transporte coletivo de Aracaju minimamente inclusivo e com a qualidade e acessibilidade que dignifique o trabalhador e a trabalhadora da nossa capital. Fabiano Oliveira, meu abraço, meu querido amigo. Receba meu abraço fraterno. Todos ali estavam um pouco também representando Vossa Excelência pelo belíssimo mandato que Vossa Excelência fez e por ter disputado um bom combate na disputa eleitoral democraticamente e, sobretudo, pela sua postura de aceitar o resultado das eleições e agir republicanamente, como Vossa Excelência agiu aqui na votação do orçamento, sendo um defensor da concessão da margem de remanejamento para que a prefeitura possa seguir seus caminhos pelo princípio da impessoalidade, valorizando a pessoa que foi eleita democraticamente no processo que

também outrora nos elegeu e, tenho certeza, que o elegerá ainda por muito mais vezes. Um abraço, amigos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Muito obrigado, querido Vereador Elbinho, carinhosamente, como eu chamo, pela amizade de longas datas. E parabéns pelo pronunciamento de Vossa Excelência. É preocupante. Eu espero que tanto o prefeito da Barra, como o prefeito de São Cristóvão e o prefeito de Socorro tenham a compreensão do sistema que é integrado, e não penalizem a população da sua cidade. O povo não precisa pagar esse preço. O sistema é integrado e existe um consórcio que foi ativado, inclusive, com incentivos do ICMS, do combustível, pelo governo do estado de Sergipe, que também está nesse consórcio. A população não aguenta mais. E o vice-prefeito é um defensor, foi um mandato construtivo de Ricardo Marques, batalhando e trabalhando pelo transporte público do sistema integrado da Grande Aracaju. Torço, peço a Deus, mesmo sem estar aqui no parlamento; estarei fora, ecoando, gritando também e lutando, levando a conhecimento da população essa luta. Ninguém aguenta mais o sistema de transporte que aí está. É necessário essa licitação. Que se reenvie para as câmaras municipais solicitando o remanejamento do orçamento para que a licitação possa acontecer definitivamente porque o sistema é integrado. Emília, como prefeita, não pode deixar o povo de Aracaju ser penalizado mais com esse sistema de transporte que está aí. Essa luta é de todos nós. Pela ordem, a palavra com o Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB - PELA ORDEM

Presidente, meu pela ordem é só para avisar que o nosso amigo e Vereador Binho não está na sessão em virtude de seu filho que está a caminho de nascer. Ele pediu para avisar que foi para a maternidade, pois vai nascer o menino Soares aí, viu?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Parabéns a Binho! Binho! Papai Binho, parabéns! Mais um forrozeiro! Vai dançar aí as quadrilhas juninas. Pois não?

SARGENTO BYRON – MDB - PELA ORDEM

Bigode está cuidando da mãe que está bem doente também. Ele pediu para avisar.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Saúde. Saúde para sua mãe, Bigode. Deus abençoe. Com a palavra no Grande Expediente... Eu vou declinar. Vereador Isac. Segue o líder.

ISAC SILVEIRA - UNIÃO BRASIL - ORADOR

Bom dia, Presidente Fabiano, todos os vereadores e vereadoras. Bom dia a todos os que estão aqui acompanhando a sessão. Eu não pedi um aparte à fala do Vereador Elber exatamente porque eu também queria tratar do dia de ontem, uma festa da democracia, um momento em que as forças políticas, as concepções ideológicas estavam ali colocadas, nas representações dos eleitos. Um trabalho muito bem feito do Tribunal Regional Eleitoral, muito bem organizado, com a segurança devida. Então, nós parabenizamos o TRE pelo trabalho de ontem. De fato, a gente percebeu o quanto a Câmara de Vereadores e a nossa capital é um tambor que ecoa em todo o estado. Mas as manifestações lá são da política até um dado momento. Da Vereadora Sonia Meire puxar um cartaz e expressar seu pensamento sobre a política. Do Lúcio Flávio ser aplaudido pelos bolsonaristas. Ele é um candidato desse grupo. Mas em um dado momento, as coisas saíram do lugar. O que todos nós ficamos pensando, e eu imagino, é que: será que o futuro da Câmara será aquela realidade? Acho que a figura do Deputado Federal Rodrigo Valadares um pouco que destoou do que seria o normal das manifestações. Ele deve avaliar se é desta forma que ele vai tratar a política e se sua esposa que é eleita vereadora vai tratar política nesta Casa. Na verdade, vivemos em um país de uma profunda desigualdade social, de uma concentração de renda que não diminui. Entram governos, saem governos. Um país de uma reforma agrária que empacou, que teve um bom momento lá no primeiro mandato de Lula, mas que também não tem uma grande referência nesse mandato do governo do outro, que foi quase que inexistente no governo Jair Bolsonaro. Uma pobreza que também resiste e insiste em ser verdadeira e permanente em nosso Brasil e em nosso estado. Os últimos dados apontaram que em Sergipe quase 40% das pessoas vivem em uma insegurança alimentar. E parece que nada disso é suficiente para entender que a política deve ser esse instrumento de transformação para melhorar a vida das pessoas. Parece-me que, para alguns, a disputa por esse campo, às vezes eu entendo que um pouco mais maniqueísta, mais reducionista, é o que é melhor. Eu preciso ser alinhado a uma figura política para que isso me dê notoriedade. Eu entendo e eu espero que esta Câmara, essa própria legislatura consiga se desvincilar desse teatro de horrores. Porque há alguns que

querem isso mesmo, querem fazer desta Casa apenas um teatro de desgraça, de horrores, e colocar as figuras do bem e do mal, como se em um ser humano em si coubesse toda a bondade e no outro coubesse toda a maldade. Como se a dialética humana não fosse exatamente aquilo que disse o apóstolo Paulo: “Miserável o homem que sou que, quando não quero pecar, peco. Quem me livrará desse corpo pecador mortal?” E quando a gente vê, Bittencourt, a frase de Gregório de Matos que diz: “Pequei, Senhor, mas como não haveria de pecar?” O ser humano vive essas contradições e carrega em si, como diz a música, o dom de ser fatal, mas também de ter as suas mazelas. E a gente vai ter que ter, os mais antigos daqui, humildemente, a capacidade de tirar esta Casa desse caminho que se quer construir. Não é uma batalha fácil, porque nós entramos agora na eleição de 2026. Já se começa a arregimentar, meu caro Cícero, os exércitos para fazer a discussão da sucessão presidencial e dos governadores e senadores. Eu sou daqueles que defendem uma única eleição no Brasil. Alguns dizem: “Não, você perde o discurso da municipalidade.” Eu entendo, mas eu acho muito ruim que a gente viva a cada dois anos uma eleição, e um ano anterior, a pré-campanha. Então, isso, na minha concepção... Acho que a gente poderia até encontrar alternativa, mas, por enquanto, está sendo muito ruim para todos nós. A gente não consegue superar os índices, assim, mais triviais de uma sociedade, como educação, não é? Ontem, uma repórter me disse: “Isac, o que é que você acha que é prioridade em Aracaju?” Eu falei que se não tem creche, se a vida começa por um bebê — está aí o filho do nosso amigo Binho que está nascendo —, se nós não temos creche para nossas crianças, o que é que eu vou esperar dessa sociedade aracajuana, que tem mais de 2 mil, o Ministério Público falou de mais de 2 mil, e tem pessoas lá da educação, Sonia Meire, que trabalha com essa área, atualmente, que disseram que são mais de 4 mil. Ainda tem um grupo que está nas escolas particulares devendo as escolas particulares, porque não pode colocar, porque não tem vaga nas creches particulares. Então, na verdade, são mais de 6 mil crianças que poderiam e necessitam ser cuidadas em uma creche e não têm essa oportunidade. Tem uma cidade, uma capital que tem um orçamento de 4, 6 bilhões e não consegue resolver isso. Que vai se pensar dessa nação? Que vai se pensar de Aracaju para o futuro? Parece que tudo isso é normal, enquanto que eu grite e diga que sou Bolsonaro e que eu sou Lula. Eu não estou dizendo aqui para ser acintoso com quem é da esquerda e da direita; não. Não é isso não. Estou dizendo que não pode ser, não deva ser a nossa pauta de vida nesta Casa. Em alguns momentos, se encontram, se confrontam as ideias. Mas fazer política pelo atrelamento a uma figura, a um partido, é tudo o que os desonestos querem: que

nos percamos nesse vai e vem das concepções e abandonemos... Por exemplo, eu estava conversando com minha amiga Sonia Meire aqui sobre esse canal que está sendo feito lá na Zona de Expansão, Elber. A lagoa de contenção já está pronta. Ela fica a 300 metros do Vaza-Barris, ali perto de Matapoã. Dali para frente não haverá estação de desaguamento. É um trecho pequeno e é exatamente um espaço de recepção de água de chuva. Mas se em um dado momento alguém decidir que deve colocar também esgoto ali dentro, não terá tratamento, será dali para o rio. Então, como é que a gente vai tratar esse canal que corta toda a Zona de Expansão e que pode acabar com o Vaza-Barris em relação a sua qualidade de não ser poluído? É a única bacia hidrográfica que está despoluída. Aí, se a gente perder essas discussões e nos infiltrarmos, mergulharmos nesse debate? Olhe, eu estava conversando com Elber ali dizendo o seguinte. A gente até não quer entrar, às vezes, em algumas discussões, mas tem um amigo meu que sempre faz assim, parece um pequinês que fica mordendo ali, beliscando, beliscando. Uma hora você reage, aí o circo pega fogo. Eu concedo um aparte ao Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB - APARTE

Isac, quero parabenizá-lo. Em parte falamos sobre o mesmo assunto, e é muito complicado. Quando você diminui a política, você empobrece o debate, você reduz o seu espectro de atuação. Porque o que nós vimos ontem naquele espetáculo era “Bolsonaro ladrão”, “Lula ladrão”, e um espetáculo grotesco de levar crianças para ficar repetindo essa fala. Nada para mim foi tão pernicioso e tão impactante do que ver crianças com 10 anos de idade sendo levados para entender, para repetir asneiras desse tipo. Que a Justiça tome conta de quem foi corrupto, de quem seja ladrão, de quem seja golpista, de quem seja criminoso no sentido de ter praticado o crime de tentativa de violação do Estado Democrático de Direito. Mas não cabe na formação de uma criança aquele tipo de construção e sobretudo aquele tipo de ódio, palavras daquele nível na boca de uma criança, certo? Acho que devemos preservar as futuras gerações para que esse ódio não se perpetue, para que o debate que venha das gerações vindouras seja um debate muito mais profícuo, muito mais construtivo, muito mais edificante. Infelizmente, não foi isso que vimos ontem. Em parte, agora quero registrar, como Vossa Excelência disse, o belíssimo evento feito pela Justiça Eleitoral, destacando a credibilidade das urnas eletrônicas, do processo de segurança das eleições, do processo de educação de combate às *fake news*, para que estas não contribuam na desinformação

e na desconstrução da credibilidade das eleições. Porque eu digo sempre uma coisa: o grande causador desse cenário de ódio no Brasil foi Aécio Neves, que hoje está aí, execrado, excluído, quando ele colocou em xeque a derrota dele para a Presidente Dilma e disse que, na verdade, ele havia ganhado naquele momento. Existe um livro que ficou muito famoso recentemente, escrito por três sociólogos mundialmente conhecidos, cujo título é “Como as democracias morrem”. O início de toda a desconstrução de um processo democrático é retirar a credibilidade das instituições democráticas. Aécio plantou esse embrião na sociedade brasileira. Curiosamente, Fabiano Oliveira, já para concluir, vindo eu de Brasília há cerca de 6 meses, encontro Aécio Neves sentado, escanteado, ninguém o cumprimentava e eu fiquei analisando: esse cidadão serviu para plantar a discórdia, para abalar a credibilidade do povo brasileiro nas instituições e hoje está aí recebendo de volta o mal que ele plantou à sociedade brasileira. Espero que tenhamos equilíbrio e sobriedade para não deixarmos isso tomar conta mais do que já tomou no nosso povo. Parabéns pela fala.

ISAC - UNIÃO BRASIL - ORADOR

E o que me impressiona, já que estamos nesse quase bate-papo nosso de final de legislatura, é a figura de Jesus estar presente na discussão de alguns. É algo que me deixa assim... Eu sou de família evangélica, cristã. Estudei teologia por um ano só, mas eu não consigo... Jesus tem duas reações de mais veemência. Aquela questão do templo, aquela simbólica reação dele. E a outra é quando ele dá uma enquadrada em Pedro, não é? Mas o tempo todo Jesus é amor e respeita o outro, é doação pelo outro. Aí alguém prega toda essa violência e diz que é Jesus exatamente que está querendo por fim às injustiças, um Deus, um Cristo vingador. E nós vamos ter que ter então essa habilidade de desconstruir o ódio. Eu ouvi um documentário certa vez, Cícero, do período ali de Hitler, dessa construção do nazismo e do fascismo. Havia uma mulher cujo esposo estava preso. Ela, quando ouvia Hitler falar, ela chorava emocionada pela capacidade que ele tinha de pregar o mal, o ódio. Mesmo ela sofrendo com a prisão do seu esposo, ela chegava a se emocionar com a fala dele. Então, tem pessoas... Eu conheço um rapaz cujo pai e cuja mãe morreram de COVID, e ele era contra a vacina, entendeu? Eu disse: “Meu Deus, a sanidade não existe mais aí.” Então, sem querer tomar lado, dizer que esta Casa, essa próxima legislatura já está marcada por essa necessidade de polarização. Eu vou tentar me desvincilar disso, guardando os meus conceitos, as minhas reservas éticas e ideológicas, vou tentar me desvincilar. Agora, não serei também aviltado todo

o tempo. Quando entender que estão tentando se insurgir contra aquilo que eu entendo, eu, respeitosamente, vou responder no tempo certo. “Ah, se você for o líder, você vai se caracterizar.” Eu não fui convidado para ser líder, deixar bem claro isso aqui, não fui convidado para ser líder. É uma decisão da prefeita, com quem ela vai convidar. Agora, eu não tenho o costume de me abstrair, de certa forma, de acabar com aquilo que eu acredito; não é preciso ser assim. Cada um de nós pode ter e deve ter a sua concepção de vida e respeitar a do outro. Saúde, paz. Que vivamos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Com a palavra, o Professor Bittencourt. Vai declinar para ceder o seu tempo democraticamente para a Professora Sonia Meire. Parabéns, Professor Bittencourt, pelo gesto.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Pela ordem, rapidamente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pela ordem, Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Enquanto a Vereadora Sonia Meire se desloca até o púlpito, eu quero só registrar aqui que hoje é o aniversário do nosso querido assessor Anderson Defon. Está aqui no plenário Defon, que é esse jovem promissor, que já foi candidato a vereador por duas vezes em Aracaju, alcançando votações expressivas e hoje qualifica o nosso mandato, nos assessorando. Que Deus o abençoe, Anderson.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Parabéns, parabéns, querido amigo Ângelo. Que Deus o abençoe. Anderson. Perdão, Anderson. Deus o abençoe, meu irmão. Ontem, a gente estava batendo um papo, trocando ideias. Você é um cara inteligentíssimo, presente, ativo politicamente e cumpridor dos seus deveres. Parabéns, Anderson. Deus o abençoe. Professora.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Então, bom dia. Muito obrigada à presidência aqui da Mesa, ao Vereador Fabiano. Vereadores e vereadora Sheyla Galba, assessores e assessoras, você que está

nos acompanhando. Vou começar pela minha autodescrição, como sempre faço para atender às necessidades das pessoas de baixa visão e das pessoas cegas. Aqui quem fala é a Professora Sonia Meire, vereadora já no final dessa legislatura, sendo reeleita e ontem diplomada. Tenho 1,63 m, uma estatura média, cor de pele branca, uso cabelos tingidos de roxo, óculos vermelhos. Hoje, eu estou com um vestido lilás, preto e branco, e um blazer creme, de cor mais ou menos creme, clara, de cor mais clara. Quero aproveitar essa manhã de hoje, primeiro, para dizer da importância e da alegria que foi ontem o processo de diplomação dos vereadores e vereadoras no ambiente do Tobias Barreto. Dizer que nós só tivemos esse momento e só estamos aqui porque lutamos pela democracia para pôr fim à ditadura civil, militar, empresarial brasileira. É fruto de um processo democrático que nós temos as câmaras funcionando, porque a ditadura não permitiu isso. A ditadura fechou o Congresso Nacional, impediu a participação da população brasileira a escolher seus representantes. Portanto, o momento de ontem foi mais um momento de alegria, porque nós também passamos por um período recente em que foram questionadas as próprias urnas, o voto eletrônico foi questionado com todo um movimento em uma organização nacional, de aumento também de um ideológico, de uma política mais neofascista e agressiva contra a própria democracia. E não tem pouco tempo também que nós já nos colocamos aqui na Câmara Municipal contra todas as tentativas de derrubar o governo legitimamente eleito, o governo Lula, o qual nós também estivemos nas ruas defendendo, defendendo a eleição do Presidente Lula. E o Nordeste deu a vitória a Lula com um diferencial necessário contra a política que nós estávamos vivendo naquele momento. Terminou o resultado da eleição, Lula foi empossado e as tentativas de destruição do princípio básico da democracia permaneceram. E nós ontem... Nós estamos em um processo agora em que, pela primeira vez na história, um general 4 estrelas foi preso exatamente pelos seus atos, dentro de um sistema de força que agiu como ministro, inclusive do ex-presidente Bolsonaro, para aplicar um golpe de estado contra as eleições de Lula. Então, nós estamos em um momento no Brasil de muita efervescência, de muito debate, para que não haja mais nenhum retrocesso à frágil democracia brasileira. É frágil porque é recente. É frágil porque nós estamos ainda vivendo um processo de não aceitação das eleições e de questionamento das eleições, quando nós temos inclusive um processo eleitoral dos mais, digamos assim, do ponto de vista da confiança, dos mais importantes no mundo, da confiança do processo e das urnas eletrônicas, o que avançou muito contra toda aquela política que veio sendo aí bloqueada pelo próprio processo da

ditadura e pelo poder da oligarquia nesse país. Porque esse país foi desenvolvido a partir do poder da economia, da oligarquia. Então, ontem foi um dia de manifestação legítima nossa, para exigir, porque é preciso que as ruas, é preciso que a gente se posicione para pressionar cada vez mais, para que sejam punidos todos aqueles que tentaram e financiaram, que abusaram do próprio processo para tentar dar um golpe de estado. E assim fizemos ontem. Mas é lamentável. Nós temos que lamentar e que repudiar aquelas pessoas que não aceitam o resultado das eleições, que não aceitam o resultado da vontade popular. Estamos hoje com uma prefeita eleita, que é do PL, do partido que nunca aceitou o resultado das eleições. E nós estamos aqui para dizer que hoje nós temos uma prefeita eleita, embora tenhamos programas diferenciados, nós aceitamos o resultado das eleições e o nosso papel como parlamentar é continuar defendendo que o município de Aracaju atenda às necessidades da população. Que a gente, de fato, tenha recursos públicos aplicados cada vez mais para que possa fortalecer o serviço público, para que garanta dignidade e direito, porque é para isso. Nós temos um orçamento que vem crescendo ano a ano, e esse orçamento não pode ser entregue às empresas privadas para administrar a nossa cidade. Ele não pode ser destinado para avançar a destruição ambiental. Então, nesse momento, nós precisamos que esses debates, ou melhor, pois não são debates, que as manifestações que não aceitam a democracia e que batem de frente, de forma vil, caricata e vulgar, sejam combatidas. Vereadores e vereadora eleita que assuma esta Câmara Municipal, que vai assumir já agora; no dia primeiro de janeiro, será posse. Não tem lugar para esse tipo de prática vulgar e caricata aqui. E nós não vamos dar palco para isso também. Nós vamos continuar seguindo firmes, como nós temos feito no nosso lugar, fazendo a defesa da construção de uma vida digna nessa cidade, com garantia de direitos e com segurança para todas as pessoas. Por isso, no dia de ontem também, nós fizemos uma carta que eu estou publicizando hoje, que é uma carta sobre os recursos da DESO que estarão sendo destinados nos cofres públicos do município de Aracaju e dos demais municípios. Todas as pessoas sabem que com a DESO foi feito um processo de concessão, que para nós é um processo de venda, exatamente do acesso à água, da distribuição da água, que é a parte mais lucrativa da companhia de saneamento. Esses recursos deverão ser aplicados com prioridade onde? Então, nós escrevemos e vamos passar para a prefeita a nossa posição sobre a utilização dos recursos da DESO. Nós sabemos que está no contrato qual deve ser a destinação desse recurso. Nós sabemos também que o Tribunal de Contas já fez a orientação que tem que ser uma conta separada, que a prioridade seria para três itens: meio ambiente,

qualificar e melhorar o meio ambiente, para obras de infraestrutura e para pagamentos de precatórios. Eu quero dizer que a nossa carta levanta prioridade sobre o meio ambiente. E hoje nós estávamos conversando aqui com o Vereador Isac, o Vereador Camilo, o Breno Garibalde, os demais vereadores. Quero já expor que nós vamos solicitar, inclusive, a criação de uma Comissão de Meio Ambiente e Emergências Climáticas. Porque esse tema é mais do que necessário, e nós vamos fazer isso aqui coletivamente, porque é necessário que os vereadores e vereadoras se debrucem sobre a proteção ao ambiente que vem sendo fartamente destruído. Então, a nossa carta é uma carta que orienta a prioridade na aplicação dos recursos oriundos dessa concessão. Hoje, dia 18, será assinado, pela Iguá Saneamento e pelo governo do estado, esse contrato de concessão. E só na primeira parcela a prefeita vai assumir com mais de 300 milhões nos cofres públicos. E nós estamos indicando que esse recurso sirva para recuperar toda a extensão de manguezais da nossa cidade, que vai da Zona Norte à Zona Sul, desde o Lamarão, com a destruição dos mangues; monitoramento dos mangues e o compromisso de não destruir nenhum centímetro de mangue em nossa cidade. Que não destine recurso, exatamente, que a Iguá vai passar, já deve estar passando, para a construção do anel viário, mas para a recuperação dos mangues que foram destruídos e daquilo que ainda vai ser impactado. Nós precisamos repovoar os caranguejos que estão em extinção na cidade de Aracaju. Precisamos reflorestar os mangues. Precisamos exercer uma fiscalização direta sobre as obras que foram licenciadas, que aterram lagoas e que vão jogar os dejetos no rio, principalmente aqui na Zona de Expansão, no rio Vaza-Barris. Nós temos que continuar exigindo aqui que não se permita o início de obras que comprometam o meio ambiente. A Prefeitura Municipal de Aracaju deve apresentar os estudos de compensação ambiental e solicitar ao MPF a suspensão de obras que trazem problemas e que ainda não apresentaram soluções ambientais para resolver o problema que hoje está posto para nós com a destruição dos manguezais, o que vai atingir o estuário, porque nós sabemos que os peixes outras espécies no mangue vêm se alimentar para depois voltar para o mar e para o rio. E com a destruição dos mangues, essas espécies poderão entrar, inclusive, em extinção aqui na nossa região. Eu moro em um bairro que é a Coroa do Meio, onde o mangue está sendo aterrado e destruído. O rio que corta e que para ali na Coroa do Meio já tem mais de 7 metros de lama. Nós precisamos que esse recurso vá para proteger os rios, para proteger as nascentes, para proteger os mangues, que é o maior bioma vivo e que mantém a nossa vida na nossa cidade. Até porque nós estamos com um processo muito acelerado de

crise climática que exige de nós medidas muito severas e fiscalização para que a gente possa recuperar. A água não é um bem inesgotável. Nós temos cidades onde o povo sofre com a seca e nós temos outras cidades que sofrem com excesso de chuva nos períodos de alto índice pluviométrico. Portanto, esse é o nosso trabalho, essa é a nossa função e é para isso que nós estamos aqui e fomos reeleitas. Vou passar um aparte para o vereador poder se colocar, o Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

De vez em quando, dá uns brancos mesmo. Eu tenho isso também. Serei rápido no meu aparte, só para parabenizar Vossa Excelência sobre a diplomação dos vereadores. E quero dizer que, para mim, duas falas, no momento de receber o diploma, representaram-me plenamente. A de Byron, quando disse “obrigado ao povo de Aracaju”, e a de Iran Barbosa que foi “viva a democracia”. Eu acho que esse deve ser o espírito de uma solenidade como aquela. O agradecimento e o reconhecimento de que, como bem diz o Professor Bittencourt, todos nós aqui somos resultado do processo democrático brasileiro e, independentemente de que o vencedor das eleições seja o prefeito ou a prefeita que nós apoiamos, devemos valorizar cada dia mais o processo democrático. Um espetáculo como aquele não é um lugar para vaia, como vaiaram o Governador Fábio Mitidieri, não é um lugar para desmerecimento de quem quer que seja. Citava, ali na conversa com Camilo, o saudoso Marcelo Déda. Quando no discurso de posse dele vaiaram João Alves, ele pediu ao público que estava ali para aplaudi-lo, que não vayas João Alves, e fez questão de, após a posse, levar o ex-governador João Alves até o carro, abraçá-lo, colocá-lo dentro do carro e só depois retornar para fazer o seu discurso de posse. Esse republicanismo tem que ser cada dia mais valorizado. É isso que torna uma nação forte, é isso que torna as instituições estáveis. E essa estabilidade é indispensável para que os resultados cheguem até a sociedade. Precisamos cada vez mais... Edvaldo Nogueira vai entregar a faixa de prefeito para Emilia Corrêa, como Bolsonaro deveria ter entregue a faixa de presidente para Lula, porque é o respeito à democracia que nos faz fortes. É essa democracia que tirou dos Estados Unidos Biden e que trouxe Trump de volta, em um processo que o próprio Trump não respeitou a democracia, mas que foi essa democracia que o trouxe de volta. É essa a noção que temos que ter a cada dia. Fico muito representado pelas falas de muito obrigado ao povo de Aracaju por Byron e de Iran Barbosa que comemorou a força e a estabilidade da democracia brasileira na hora do recebimento do seu diploma. Obrigado, Sonia.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL - ORADORA

Obrigado, Vereador Elber. Nesse tempo que falta, eu quero aproveitar esse momento que nós já estamos chegando ao final da legislatura para mais uma vez agradecer à população aracajuana por ter nos reconduzido, por acompanhar o nosso trabalho e por nos dar a oportunidade também de discutir e fazer a boa política na defesa dos direitos. Quero aqui fazer um agradecimento também a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Câmara Municipal de Aracaju, a todas as pessoas que nos acolheram aqui tão bem durante esse período de dois anos, nós chegamos aqui em 2023. Dizer da importância desses trabalhadores, aos novos concursados que foram empossados, a todo o trabalho que vocês realizam, porque, sem vocês, a gente também não conseguiria fazer e trabalhar tão bem como a gente trabalha hoje. As orientações, o agradecimento aqui na pessoa também do Senhor Bonfim, do Senhor Moacir, do Cerimonial, de todas as pessoas. Quero que vocês se sintam abraçados. Desejar um bom Natal e um próspero ano de 2025, na certeza de que continuaremos aqui na luta todos os dias para defender os direitos da própria sociedade e da população mais vulnerável da nossa cidade e do nosso estado. Então, muito obrigada pela existência de vocês e por todo o acompanhamento que nós podemos fazer. E a você que está nos assistindo também, um bom Natal e muitas felicidades no ano de 2025, com muita energia boa, com muita força para luta continuar, porque a luta não para até que a gente tenha uma sociedade de fato justa, equânime e que todas as pessoas tenham direito a comer, a se alimentar e não passem fome. Que todas as pessoas tenham moradia, tenham saúde pública, tenham educação pública de qualidade. Então, um grande abraço, sigamos firmes na luta, porque só a luta é capaz de mudar a nossa vida. Obrigada. Um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Encerrando o Grande Expediente. Está suspensa a sessão [sessão suspensa]. Reaberta a sessão. Pauta da 108ª Sessão Ordinária, 18 de dezembro de 2024. Para a leitura bíblica, a nobre vereadora, a querida Sheyla Galba, por gentileza.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA BÍBLICA

Obrigada, senhor presidente. “Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Cristo Jesus” (Gálatas 3, 26). Amém.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Professora Sonia Meire, pela ordem.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu gostaria de convidar toda a Comissão de Educação para, após a sessão, nos reunirmos e analisarmos o relatório. Nós vamos apresentar para a Câmara o relatório dos trabalhos da Comissão de Educação e o relatório da análise do processo sobre a aquisição dos computadores sobre o qual nós nos debruçamos. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pauta da 108ª Sessão Ordinária.

Projeto de Lei nº 66/2024, de autoria do nobre decano Vereador Manuel Marcos, em redação final (leu). Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 84/2024, de autoria do Vereador Binho, em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 179/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba, em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 191/2024, de autoria do Vereador Anderson de Tuca (leu). Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 221/2024, de autoria do vereador, do querido decano, futuro deputado estadual, doutor Manuel Marcos, em redação final (leu). Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 244/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde, em redação final (leu). Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 276/2024, de autoria do Vereador Cícero do Santa Maria, em redação final. Em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, vai à sanção.

Projeto de Lei nº 151/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba, em segunda discussão. Para discutir, o nobre Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO PROJETO

Presidente, quero parabenizar mais uma vez a autora da proposta, a Vereadora Sheyla, e dizer que fiquei muito feliz de ter sido relator desse projeto na Comissão de Justiça e na Comissão de Saúde. É um reconhecimento ao profissional, à profissional da fisioterapia, à necessidade da inclusão do profissional de fisioterapia em todas as maternidades públicas e privadas de Aracaju. E não somente o reconhecimento ao profissional. É dar às mulheres, às parturientes, uma qualidade pré e pós-parto nas manobras fisioterápicas de facilitação ao parto normal e também a toda a recuperação mais célere, com melhor qualidade de vida, com a otimização do tempo de volta às atividades normais da mulher ao trabalho, as atividades de casa, enfim. É um projeto que vai na linha do fortalecimento de uma saúde pública de qualidade, pelo caminho da pluralização desse atendimento, quebrando o paradigma de que somente o médico, a médica são importantes nesse processo de construção de uma saúde pública de qualidade, mas todos os profissionais de saúde e, notadamente, os meus queridos e queridas fisioterapeutas da nossa capital, do nosso estado como um todo. Parabéns, Sheyla. Fico muito feliz. Peço autorização de Vossa Excelência para subscrever seu projeto, e cobraremos agora que a nova gestora cumpra, não somente ela, como as maternidades privadas também no nosso estado, o que essa nova legislação disciplina e impõe no nosso município de Aracaju.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

O projeto continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 161/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu). Rapaz, só dá Sheyla Galba, viu? Fazer que nem doutor Albano: “Rapaz, grandes gestos do parlamento.” Parabéns, você é merecedora, você é linda e maravilhosa amiga do coração. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 170/2024, de autoria do Vereador Doutor Manuel Marcos. Deputado, deputado. Em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 176/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron, em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 178/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba, em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 182/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba, em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 183/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba, em segunda discussão. Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 190/2024, de autoria do Vereador Isac Silveira, em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 195/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha, em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 216/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha, em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 222/2024, de autoria do Vereador Manuel Marcos, em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 236/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron, em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Projeto de Lei nº 270/2024, do Vereador Vinícius Porto, em segunda discussão. Em discussão. Em votação. Aprovado.

Requerimentos que estão fora da pauta:

Requerimento nº 405/2024, de autoria do Pastor Diego (leu). Em discussão. Em votação. Aprovado o requerimento.

Requerimento nº 424/2024, de autoria do Vereador Fabiano Oliveira (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, aprovado o requerimento.

Requerimento do Vereador Isac Silveira. “Requeiro à Mesa, na forma regimental, e após ouvido o plenário, com fundamento no artigo 167 do inciso II do Regimento Interno, a preferência para a votação, a dispensa dos interstícios regimentais e a urgência para aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 103/2024, de autoria do Vereador Isac Silveira, que susta a eficácia da Portaria press barra CTM número 01/2024, de 16/10/2024, do consórcio de transporte público coletivo de caráter urbano da região metropolitana de Aracaju - CTM.” O Vereador Isac Silveira está no

parlamento. Queria convidar, por favor, o Vereador Isac Silveira, para discutir aqui o seu requerimento. Enquanto ele está descendo, que ele está lá na sala das comissões, eu vou dar seguimento aos outros requerimentos. Enquanto o vereador vem, vou inverter aqui a pauta, com a permissão dos nobres vereadores. Certo? Então, vamos lá. Outro aqui de Isac, deixe-o vir, ele já está chegando, outro de Isac, outro de Isac. Vamos aguardar.

Tem aqui o 431/2024, de autoria de Fabiano Oliveira, de minha autoria (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aprovado.

Requerimento de autoria do nobre Professor Bittencourt. Tudo bem? Como vai você? Assim como eu, pessoa comum, filho de Deus. “Senhor presidente, requeiro à Mesa na forma regimental, após ouvir o plenário, com fundamento do artigo 167, inciso II do Regimento Interno, a preferência para a votação, a dispensa de interstícios regimentais e a urgência para a aprovação do Projeto de Lei nº 334/2024, de autoria de Bittencourt, que denomina o conjunto habitacional Conselheiro Carlos Pina de Assis o atual conjunto do Lamarão.” Muito bem, Professor Bittencourt. Em discussão. Em votação. Aprovado. Então, o nobre Vereador Isac... Já vamos retomar o seu requerimento, que é esse aqui, o 427/2024, de caráter de urgente, de autoria dele, para sustar a eficácia da portaria. Em discussão. Para discutir, o nobre Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Na verdade, estamos discutindo a urgência desse fato, não é isso? Mas não há como discutir a urgência sem pelo menos pincelar o que seja. O Vereador Isac pretende com esse decreto legislativo sustar um ato do Poder Executivo. Em regra, os decretos legislativos podem sustar atos do Poder Executivo? Podem. Mas, em regra, eles servem se, por exemplo, vamos dizer que a Câmara fez uma lei, a lei que a Vereadora Sonia Meire apresentou sobre regulamentação das câmeras de corpo nos agentes da Guarda Municipal. E a prefeitura, o prefeito, no ato de regulamentar a execução dessa lei que prevê regulamentação, exorbita e regulamenta a mais do que a lei diz, criando obrigações ou tolhendo direitos dos agentes. Isso é um ato que pode ser sustado, porque a regulamentação da lei, como o nome bem diz, tem que ter como base e limite o que a lei estipula. E não avançar além divisas, além fronteiras dessas delimitações. O que se quer aqui é sustar um ato discricionário do prefeito. Eu discuti aqui amigavelmente com

o colega Isac, e dizia o seguinte. Se nós entendermos isso, é o mesmo que nós entendermos que nós podemos sustar a nomeação dos secretários de Emília Corrêa, que são atos discricionários dela, que ela pode escolher *ad nutum*, e nós dissermos “não, eu não quero que Fábio Andrade vá para o turismo, eu não quero Nelson Felipe na SMTT”, e vamos sustar esse ato, porque todos são nomeados por portaria. A única diferença é que o consórcio tem mandato e os demais são de demissão *ad nutum*. Salvo se, esclareça-me, houver uma grande irregularidade nesse ato. A meu ver, ainda que exista essa irregularidade, o ato não deve ser sustado por decreto legislativo, porque será uma clara invasão do Legislativo na competência do Poder Executivo e da mesma forma que eu luto para preservar nossas competências, eu tenho que entender que a recíproca deve ser equânime e devemos ter essa delimitação. Então, eu não enxergo uma possibilidade de esse decreto legislativo, nesse caso, sustar essa nomeação, e muito menos vejo a necessidade de, faltando um dia para o recesso legislativo, colocarmos isso em regime de urgência para delimitar. Fazendo todas as ressalvas da impessoalidade do caso, porque eu sei que Renato Telles, que merece o meu respeito como pessoa, teve uma péssima relação na gestão do transporte coletivo e de transporte de Aracaju. Todos aqui somos equânnimes em entender isso, mas o que eu estou abstraindo é a pessoa, e não querendo abrir um precedente que é muito perigoso e que sirva para invadirmos a competência de outro. Então, eu entendo e votarei contra a urgência, porque eu não vejo necessidade de... Primeiro, não vejo legalidade no ato, inicialmente, e posteriormente, não vejo necessidade dessa urgência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Então, o requerimento continua em discussão. Para discutir, o nobre Vereador Bittencourt e, depois, o autor. O autor tem prioridade. Bittencourt? Obrigado. Bittencourt, por favor.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Serei muito breve, Isac. Eu, particularmente, entendo as motivações que dão sentido à dimensão política do gesto. Mas há uma incoerência sob o ponto de vista legal, me parece isso. A gente está aqui se imiscuindo, a gente está fazendo ingerência sobre uma instituição, uma entidade criada por legislação estadual, a qual possui a presença de mais três cidades além da cidade de Aracaju. Portanto, a Câmara de Vereadores de Aracaju está exercendo um poder sobre três municípios; nós não temos

qualquer, digamos assim, ingerência sobre. Nós não temos qualquer autoridade sobre um organismo criado a partir de uma legislação estadual, somado ao fato disso que o próprio Elber diz aqui: a gente não pode “desnomear” um secretário, um dirigente, o diretor do consórcio. Eu entendo, Isac, as motivações de natureza política que dão sentido a isso. Acho que, havendo uma motivação de natureza política, no dia 1º de janeiro, a nova prefeita faz aí as suas movimentações nesse sentido. E o próprio consórcio, com essa nova feição administrativa ou feição política que assume a partir da prefeita Emília, pode sim apresentar uma alternativa. Acho esdrúxulo de nossa parte nos metermos nesse universo que me parece completamente alienígena à nossa capacidade de intervenção legal nele. Elber, por favor.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Eu quero usar o aparte, Isac, para ressaltar uma coisa. Eu acho extremamente inoportuno, considero inoportuno por parte de Edvaldo Nogueira a nomeação de Renato. Eu não estou defendendo a nomeação de Renato, em hipótese nenhuma. Sabe por quê? Porque o ex-prefeito João Alves iria nomear o pai de Vinícius Porto presidente desse consórcio, lá atrás. Quando ele perdeu a eleição para Edvaldo, o pai de Vinícius, em um gesto muito altruísta, doutor Edson Leal, disse: “João, não me nomeie não, deixe o novo prefeito; nós não vamos continuar, deixe que o novo prefeito nomeie”. Aí, Edvaldo demora oito anos, e nomeia no último mês. A nomeação, eu acho extremamente inoportuna, desarrazoada. É lamentável a forma, o *modus operandi* do contexto. Mas a legalidade é indiscutível. É essa a diferença, é esse o contexto. Acho que esse exemplo de Edson Leal não ter aceitado seria o melhor gesto que Renato Telles deveria ter. Renunciar e entender que, sobretudo com o cancelamento dessa licitação iminente aí pela decisão do Tribunal de Contas e pela não inclusão nos orçamentos de Barra dos Coqueiros e Nossa Senhora do Socorro do recurso do subsídio, a licitação foi para o vinagre. A principal função desse consórcio é gerir o processo de implantação da nova licitação, que muito provavelmente vai começar do zero de novo. Então, seria muito inoportuno. Mesmo assim, eu tenho que me apegar à legalidade. Por isso que nesse aspecto, Isac, eu entendo a impossibilidade da sustação, sem nenhum demérito à questão política que Vossa Excelência suscita com a sua propositura.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT - DISCUTINDO REQUERIMENTO

Obrigado. Isac, outra coisa. Por exemplo, a própria legislação que criou o consórcio prevê a destituição, se o consórcio assim achar que é necessário. E segundo, quais os efeitos práticos disso? Será que, aprovando isso aqui, o próprio consórcio e as demais cidades ficarão, digamos assim, apáticas e se submeterão a essa decisão que tivermos aqui? Entendeu? Portanto, eu fico aqui querendo ver os efeitos práticos disso, o efeito real. Isso aprovado implicará na efetivação daquilo que o senhor almeja a partir dessa apresentação do requerimento? Eu acho que não. O consórcio estará prostrado ao recebimento dessa decisão e, automaticamente, tomará essa decisão de retirar? Os demais municípios também? O governo do estado fará isso também? Entendeu? Acho que, do ponto de vista político, reafirmo, reitero, entendo as motivações que dão sentido a essa ação. Contudo, não consigo enxergar a legalidade e, sendo aprovado, não consigo enxergar a efetividade, a efetiva ação de “desnomeação”, digamos assim, do Renato Telles. Portanto, era essa minha observação e sei que o senhor está cada vez mais, digamos assim, cordial, cada vez mais, assim, simpático, acessível, cada vez mais, assim, aberto a um diálogo, à interlocução. Acho que o senhor vai retirar essa solicitação, me parece. Tenho a minha impressão.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Para discutir, o autor do requerimento, Isac. Em seguida, a Professora Sonia Meire e o nobre Vinícius Porto, vereador.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Vejam, meus caros pares, certamente essa não é uma matéria... Bota mais som aqui. Certamente, essa não é uma matéria muito fácil de se dirimir, se há a possibilidade ou não de um decreto legislativo suspender a nomeação por portaria de um membro de uma comissão, de um consórcio ou de qualquer outra coisa em qualquer outra perspectiva. Ocorre que o meu requerimento é pautado em atos ilegais, atos fora da norma jurídica que tornam a nomeação do Renato Telles um tanto quanto movediça, sem segurança. Veja. Ele foi nomeado para ser o presidente do consórcio, o diretor executivo do consórcio, sem a comprovação da publicação do decreto de exoneração. Ou seja, ele não estava exonerado da SMTT quando ele foi nomeado. Então, ele não pode acumular as duas funções. Ora, seria até desarrazoado que alguém que vai lidar com recursos, que só daqui são 80 milhões, faça parte também da gestão. No momento em que ele foi nomeado, ele ocupava a cadeira de superintendente. Então, sua nomeação

já nasce na base da ilegalidade. Ele já está, na sua origem, com o dolo, na sua origem. Isso. É o vício de legalidade previsto pelo estatuto que criou o consórcio. Só isso, só isso era suficiente para tornar a portaria sem efeito. Agora, veja. Eu vou ler o requerimento, até vou precisar de mais tempo, presidente. Se for... É só isso aí? Aí me lascou todo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vossa Excelência terá mais tempo.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Obrigado. Porque é uma matéria jurídica e eu prefiro ler o meu requerimento, porque a minha banca jurídica sentou, depois se debruçou e estudou, e eu vou sustentar o requerimento. Então, passo a ler o requerimento, o decreto. “Considerando a transgressão a princípios legais e constitucionais, quando promove a nomeação como diretor executivo do consórcio de transporte público coletivo de caráter urbano da região metropolitana de Aracaju o atual superintendente da SMTT, sem a comprovação, a publicação do decreto de exoneração para ser cumprido o disposto no parágrafo 2º do artigo 54 do Estatuto Social do CTM”, que é o consórcio. Considerando que a referida portaria publicada no Diário Oficial de Aracaju, nº 5478, de 18 de outubro de 2024, aponta como atribuição conferida no artigo 51, inciso VIII do estatuto social do consórcio de transporte público coletivo de caráter urbano da região metropolitana de Aracaju, a competência para a indicação do Senhor Carlos Renato Telles para o exercício como diretor executivo do venerado consórcio. Considerando o que dispõe os artigos 43 e 44 do estatuto social do CTM, que diz que o mandato do presidente, do vice-presidente é de dois anos, conforme rodízio estabelecido na assembleia geral. Considerando que o parágrafo 2º do artigo 43 do mencionado estatuto social informa que a presidência da assembleia geral será decidida pelo Chefe do Poder Executivo do município de Aracaju, dizendo ainda que tal mandato será findo em 31 de dezembro de 2035, ou seja, muito além dos dois anos de mandato, o que demonstra ser totalmente razoável. Considerando o artigo 44 desse mesmo diploma, informa que os mandatos de presidente e vice-presidente cessarão automaticamente no caso de eleitos não mais ocuparem seus cargos junto ao ente da federação, sendo substituído por novos Chefes de Poder Executivo. Considero o artigo 55 já propalado do estatuto social do CTM, informo que o diretor executivo poderá ser indicado por qualquer um dos membros da

assembleia geral, sendo por ela sabatinado e escolhido, podendo ser destituído pela maioria de 2/3 dos membros da assembleia. Considerando que a portaria publicada informa que o Senhor Carlos Renato Telles Ramos foi sabatinado e eleito pela referida assembleia geral em 13 de novembro de 2023, sem, contudo, apresentar ou publicar conjuntamente a ata de tal eleição e sabatina realizada [inexiste]. Considerando ainda que a constituição deste consórcio de transporte público coletivo de caráter urbano da região metropolitana de Aracaju - CTM está eivada de erros, ilegalidades que estão sendo discutidas no âmbito da Justiça do Tribunal de Justiça do estado de Sergipe, e o Supremo Tribunal Federal, por motivação do Ministério Público do estado de Sergipe, além do Tribunal de Contas do estado de Sergipe, não havendo decisão definitiva sobre o imbróglio. Considerando que os consórcios públicos são pessoas jurídicas constituídas como associações públicas ou pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, formados exclusivamente por entes de federação e que para a sua contribuição e atuação devem atender às exigências da Lei nº 11107/2005 e o Decreto nº 6017/2007.” Vou me adiantar um pouco, vou para conclusão. “Considerando finalmente que essas e muitas outras obrigações nunca foram obedecidas por esse consórcio de transporte coletivo intermunicipal urbano da região metropolitana de Aracaju, a Câmara de Aracaju cumpriu suas atribuições previstas estabelecidas no artigo 91, inciso XIX delibera em sustar a eficácia da portaria CTM 01/2024, de 16 de outubro do consórcio de transporte público coletivo de caráter urbano da região metropolitana de Aracaju, publicado no Diário Oficial do município de Aracaju 5.478, de 18 de outubro de 2024, invalidando consequentemente a nomeação do Senhor Carlos Renato Telles Prado como diretor executivo da CTM.” Bom, certamente eu entendo as falas do Vereador Elber Batalha, entendo as considerações do Vereador Bittencourt, sei que sobejam as informações de uma ingerência intencional do prefeito Edvaldo Nogueira, aliás ele tem feito isso em toda administração. Ainda ontem, dia 10 de dezembro, Bittencourt, Edvaldo Nogueira firmou um contrato de 21 milhões com o Hospital Renascença. Ele teve 8 anos para fazer isso e não fez, fez agora. Foram 21 milhões no dia 10 de dezembro. Edvaldo Nogueira quer deixar espraiada na administração a sua base política. É como se ele dividisse o poder com Emilia, e essa é mais uma intenção dele. Considerando que ele cometeu erros na nomeação, na portaria, e eu me aproveitei dos erros que são do campo da política para pedir a sustação da nomeação. Há todos os elementos suficientes e quem entende de direito sabe disso, que o vício de iniciativa e de origem é base para impedir muitas vezes de prosperar um processo. Então, nós temos a condição hoje de

dar fim a esse intento, essa sanha que chamou o prefeito que não desapega, que não é algo tolo, não é algo assim “olha, eu quero fazer porque isso”, não tem nada de grandeza. Tem a efetiva necessidade de permanecer sendo gestor de contratos que só desta Casa seria 80 milhões, fora as contrapartidas no município de Barra dos Coqueiros, Socorro. “É botar pessoas indicadas por mim para administrar Aracaju depois da cessação do meu mandato.” Isso é muito complicado, isso é muito difícil. Foi de 124 milhões o contrato na EMSURB, de podagem e jardinagem, no final da gestão. Tem sido assim. Onde puder colocar as mãos para deixar seus tentáculos nos próximos 4 anos, Edvaldo está fazendo. Então, nós temos agora a oportunidade de sustar essa portaria. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO O REQUERIMENTO

Então, primeiro, eu quero dizer do conteúdo e da análise que foi feita pelo vereador e pela sua assessoria jurídica. Dizer da importância e da qualidade de todo o processo aqui de argumentação sobre o fato que está em tela, que está sendo discutido. Dizer que é muito grave isso. Esse consórcio, desde o início, tem apresentado uma série de erros na sua condução, até mesmo o período em que ele ficou sem funcionar, um período de dois anos, sem chamar reunião, sem acontecer nada. Acho que é razoável tudo o que está sendo colocado aqui, o estudo que foi feito. Eu quero parabenizar pelo levantamento, pelo estudo, pela condução aqui dos argumentos. Penso que eles são reais e comprometem realmente o funcionamento do consórcio. Agora, eu quero ter nitidez para saber, Isac, até que ponto um projeto de decreto legislativo, e aí é uma informação técnica e jurídica da Câmara, sobre o poder de um decreto legislativo que garanta a eficácia da sustação dessa nomeação, por considerar que quem nomeia não somos nós e não temos poder sobre a nomeação. Eu faço essa pergunta porque eu quero que realmente, eu acho que é esse o objetivo do vereador, haja um encaminhamento diferenciado desse que foi feito. Porque se esse decreto legislativo tiver como garantir que ele seja legalmente... Porque o que está aqui colocado pelo vereador é imoral e é ilegal. Ele está apontando informações ilegais. Então, eu pergunto à Mesa se um projeto de decreto legislativo tem poder para orientar uma sustação de um ato administrativo como esse do prefeito. Porque se não tiver, eu acho que a gente precisa fazer outro, de

outro tipo; qual é o instrumento que nós vamos ter para cobrar, para fazer a exigência necessária? Se vocês puderem me responder para que eu possa fazer o encaminhamento, eu agradeço.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Consultando aqui a Mesa Diretora, consultando Bonfim e Moacir, tem. Tem poder pelo artigo 91 da Lei Orgânica. Pode sustar os atos a Mesa Diretora. Mas, é somente respondendo à pergunta que ela fez se tem.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Explicação para que a gente possa votar com a condição adequada de fazer valer um ato, porque senão a gente fica... Porque é lógico que a prefeita poderá também fazer isso quando ela estiver lá. Mas eu acho que isso aqui não é uma peça que a gente deve desconsiderar, diante do que foi levantado aqui. Não cabe a omissão nossa diante do que foi levantado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Vinícius. Em seguida, Pastor Diego.

VINÍCIUS PORTO - PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor presidente, só a título de interpretação. É, eu tenho certeza, eu não tenho dúvida disso. Nós podemos sustar qualquer tipo de ato que seja... Tem quórum? Tem quórum? Eu tenho certeza que nós não temos competência de revogar atos de nomeação. Não temos. É uma decisão discricionária do consórcio. O consórcio é presidido pelo prefeito de Aracaju. Portanto, não tem a menor possibilidade de a Câmara se reunir e decidir que o presidente do consórcio não deve ser João, Maria ou Antônio. Isso não pode. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Eu peço esse aparte somente para contextualizar, porque a gente tem que saber ler também, interpretar. “À Câmara compete sustar atos normativos do Poder Executivo Municipal que exorbitem o poder regulamentar ou os limites da delegação legislativa.” Onde é que está dizendo aqui que a gente pode sustar ato de nomeação? São atos que a gente delega para ele regulamentar. É exatamente o exemplo que eu dei antes. O projeto de Sonia delegou à prefeitura regulamentar os detalhamentos do uso da Câmara corporal. Se o prefeito, na regulamentação, exorbitar esse poder de regulamentação e

criar obrigações para os agentes da guarda, aí sim, nós podemos sustar esse ato. O que está escrito aqui é isso. Imaginem. O comparativo é absurdo. Se nós entendemos que nós podemos sustar qualquer ato do prefeito... E outra coisa, e a avaliação de ilegalidade nossa não pode ser pela sustação do ato. Se nós entendermos que ele cometeu ilegalidade, seria processo de *impeachment* contra ele, e não o processo de sustação; judicialmente é que se deveria fazer isso. Então, a discussão é para que a gente, no afã da inoportunidade da nomeação, que não discuto, totalmente inoportuna, desarrazoada, como diria Gilberto Gil, desnecessário tudo isso que está sendo feito aqui. Mas, infelizmente, ele está dentro das prerrogativas dele, e não se trata de delegação. Vou voltar. “Compete à Câmara sustar atos normativos...” Atos normativos. Isso não é um ato normativo. Ato normativo é norma que ele crie, regras de imposição. “Atos normativos do Poder Executivo Municipal que exorbitem o poder de regulamentar ou de delegação legislativa”, são coisas que nós tenhamos delegado a ele. Não se enquadra nessa possibilidade de sustação. Está bom. Obrigado, Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Obrigado. Isso. Lembrando que esse ato não é nem do Executivo, é do consórcio. Então, essa é outra questão que a gente precisar avaliar aqui para não cometer um equívoco e amanhã ser cobrado por esse equívoco, não é? Então, desse consórcio, senhor presidente, eu participei desde o início. Eu quero dizer que houve uma reunião, existe uma ata publicada. Essa ata foi assinada pelo Governador Fábio Mitidieri, foi assinada pelo presidente do consórcio, na época Edvaldo Nogueira, foi assinada por todos os prefeitos da região metropolitana, colocando que o Senhor Renato Telles seria o novo presidente do consórcio. Isso não foi agora, depois da eleição, não foi agora nos últimos dias do mandato do Prefeito Edvaldo, isso foi lá atrás. No início do ano, essa ata foi publicada. Então, temos que compreender. Eu sei que alguns não gostam do Secretário Renato, não gostam dele, mas temos que respeitar o que nós prometemos no primeiro dia do nosso mandato, respeitar a nossa Lei Orgânica, que é a nossa Constituição Municipal. Portanto, não cabe a todos nós participarmos disso, revogando essa decisão do consórcio. Era isso, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

O requerimento continua em discussão. Para discutir, Pastor Diego. Seja bem-vindo.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - DISCUTINDO REQUERIMENTO

Senhor presidente, muito obrigado por me passar a palavra, por me conceder a palavra. Mas eu quero fazer aqui algumas colocações, tomando como base, tomando como fundamento os argumentos aqui apresentados pelo Vereador Elber e por tudo o que já foi posto aqui. É bem verdade que a atitude do nosso colega Vereador Isac é uma atitude que demonstra uma indignação desse parlamento, pois nós temos à frente da SMTT, com todo o respeito à pessoa, estou falando do trabalho, o Renato Telles, que eu acredito que há 8 anos está à frente da pasta, e nós vivemos os problemas que vivemos no trânsito, na mobilidade urbana, no transporte público da cidade de Aracaju. Então, é uma indignação esta Casa aqui imaginar que a gente vai ter fazendo parte do consórcio que vai discutir o trânsito da cidade de Aracaju, que vai discutir mobilidade urbana uma pessoa que, infelizmente, não atingiu os objetivos, não cumpriu o trabalho que deveria cumprir e não contribuiu da forma como deveria contribuir. Porque o caos que vivemos hoje no transporte público é fruto do trabalho que Renato Telles desempenhou. Então, com todo o respeito à pessoa, pelo menos eu como parlamentar, eu sei que esse é o sentimento que passa no coração de Isac, a indignação de imaginar que a gente vai ter ainda em um consórcio que vai discutir e trabalhar a mobilidade urbana da Grande Aracaju, Renato Telles. Porém, mesmo diante dessa indignação, mesmo diante dessa insatisfação, nós não temos respaldo jurídico. Elber já colocou aqui. Nós não temos respaldo legal para poder sustar um ato discricionário do Chefe do Poder Executivo. E como o Vinícius Porto aqui também acrescentou, um ato, mais precisamente, do próprio consórcio, que fez a nomeação, que fez a convocação de Renato para poder assumir essa função. Então, assim, por mais que a gente tenha essa indignação, por mais que a gente tenha essa insatisfação, mas juridicamente, Isac, eu queria ter todo o prazer hoje de votar nesse projeto. Eu queria ter todo o prazer hoje de dizer assim “a Câmara Municipal se posicionou e nós não aceitamos, nós não concordamos com o Renato Telles discutindo a mobilidade urbana, o trânsito de Aracaju junto ao consórcio”, considerando todos esses anos que ele passou. E os problemas que nós enfrentamos atualmente, os problemas que nós vivemos decorrentes da sua gestão, infelizmente fracassada. Essa é a palavra, doutor Manuel Marcos. Gestão fracassada. Todos os fracassos que a gente vê no transporte público da cidade de Aracaju passam pela gestão de Renato Telles. Então, para nós, como fiscais eleitos escolhidos pelo povo, é indignante você imaginar que Renato Telles vai estar lá, carimbado, credenciado para

continuar essa visão. Vinícius, eu vou passar para Isac rapidinho, pois ele é o proposito, e depois passo para Vossa Excelência.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Quando eu ouço o senhor falando... Primeiro que o senhor é um advogado, um jurista; me impressiona como o senhor, muito respeitosamente, faz uma dicotomia entre as proposituras inconstitucionais. Eu já vi nesta Casa o senhor rebater e considerar inconstitucional mudanças referentes a artigos, incisos, que não podem. Eu estou dizendo para o senhor que ele foi nomeado estando ainda como superintendente da SMTT. Ele não pode ocupar as duas pastas conforme o próprio estatuto do consórcio. Veja, ele foi... Espere aí, rapaz! Está com medo da verdade? Ô, meu pai do céu! Veja bem! Outra coisa, eu acredito, digo ao senhor que não há a ata da sabatina. Ele não foi sabatinado. Edvaldo impôs, porque ele é do consórcio com o ente mais poderoso, Aracaju. E ao impor, ele incorreu em vários erros constitucionais. Se esta Casa não pode pedir a inconstitucionalidade, para que serve então a gente? Não é a questão de ele poder ou não. Edvaldo está eivado de erros legais. E isso por si só é suficiente para nós dizermos que essa portaria deve ser nula, sob pena de amanhã alguém chegar aqui e nomear Fernandinho Beira Mar secretário de Aracaju. E aí nós vamos ficar calados? Ah! Não, não, não. Essa inércia e essa impotência do Poder Legislativo... Espere aí, Vinícius! O senhor está me atrapalhando. Esses cabelos tão bonitos, pretos... Obrigado, presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Só para finalizar minha fala, Presidente Fabiano, a questão que é discutida... Eu entendo os fundamentos apresentados pelo meu colega Isac, mas a questão é discutir se a nós compete fazer nesse momento esse controle de todos os requisitos para poder sustar, se seria esse o meio legal cabível, porque regimentalmente, o que o colega Elber aqui apresentou, é que a gente não poderia sustar algo que não extrapolasse a competência. Está bom, presidente? Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Votação nominal. Abrir a votação nominal. O requerimento está em votação. Para encaminhar, Elber Batalha. Justificar.

ELBER BATALHA – PSB – JUSTIFICANDO VOTO

Pronto! Eu justifico o meu voto contrário entendendo que é um debate complexo. Nós não chegamos a um consenso, e botar isso em regime de urgência com esse dissenso e com essa... Para mim há uma evidência clara de que isso exorbita as nossas atribuições, invadimos as atribuições do Poder Executivo. Eu peço que os colegas votem e eu voto contrário à urgência. E não rejeitemos a proposta agora e deixemos para que a próxima legislatura se debruce. Vai para a Comissão de Constituição e Justiça para que analise mais detidamente essa legalidade e aí a gente avança depois. Então, eu votarei “não” ao requerimento de urgência para que a CCJ possa se debruçar sobre a constitucionalidade ou não da propositura.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Então, quem vota “sim” é pela urgência, quem vota “não” é contrário ao requerimento do Vereador Isac pela urgência. Com a palavra, o autor do requerimento, o Vereador Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – JUSTIFICANDO VOTO

Obrigado! Presidente, para dizer a Vossa Excelência que o que está se dizendo não tem nada a ver com o que Elber falou. Mas alguns vereadores aqui dizem assim: “A prefeita tem o poder de destituir.” Não é verdade. Pelo estatuto, ela tem que ter dois terços. Então, se os outros municípios não quiserem, Renato Telles será o diretor executivo do consórcio. Se nós temos aqui a possibilidade de sustar, na minha avaliação temos, não percamos tempo, meus irmãos. Decepemos logo a cabeça da serpente, antes que ela nos pique e nos leve à morte muito rapidamente. Obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Primeiro para justificar e encaminhar. Primeiro, Isac, a contradição das suas falas. Você disse que Edvaldo impôs. Ao fazer isso, você subestima, você, digamos assim, desvalida a autonomia e a autoridade de outros três prefeitos do nosso estado de Sergipe. Ao tempo que, depois, havendo, digamos, essa intenção por parte da próxima prefeita, você a reduz a uma incapacidade de fazer o convencimento que o Prefeito Edvaldo Nogueira teve com, inclusive, novos prefeitos. Portanto, eu acho isso. Como em todo o espaço legal, haverá de existir um percentual mínimo para que isso aconteça.

Portanto, ela precisa desse percentual. Agora, acho que é um ato de autonomia dela e dos demais prefeitos, particularmente. Somado a isso, acho que há a legalidade.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Sheyla votou, Professora, Camilo. Vamos finalizar a votação. Por favor. Justificar o voto, Sonia. Professora Sonia. Professora Sonia Meire.

PROFESSORA SONIA MEIRE – PSOL – JUSTIFICANDO VOTO

Então, eu quero continuar fazendo esse debate, porque é preciso que sejam eficazes nossas ações aqui, sabe, Isac? É nesse sentido. Reconhecendo todo o valor do que foi construído para que a gente possa avançar e de fato ter eficácia nos nossos atos e poder, inclusive, judicializar aquilo que a gente sabe que pode judicializar também. Então, pela defesa aí do seu projeto, para que a gente possa continuar discutindo e validando melhor nosso processo.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Justificar o voto do pastor Eduardo.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, eu voto na urgência pelo seguinte, pela seguinte questão, veja. O Ministério Público de Contas diz que as denúncias referentes ao consórcio, ausência de dotação, ausência de índices contábeis, ausência de acréscimo da prova, ausência de clareza, erro de redação, erro de redação, ausência de clareza, inconsistência nos valores, inconsistência nas fórmulas matemáticas, inconsistência nos períodos de compensação, erro na fórmula... Esta Casa tem a obrigação de fiscalizar. Está aqui o relatório, se alguém quiser, eu dou. Esta Casa tem o dever de fiscalizar, esta Casa foi eleita para isso. Não, mas eu estou votando no requerimento de urgência de Isac, porque o requerimento pede para sustar a nomeação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Para justificar, mas só para encerrar que já temos a votação concluída: 8 “sim”; 6 “não”. Aprovado o requerimento. O Vereador Vinícius Porto para justificar.

VINÍCIUS PORTO – PDT – JUSTIFICANDO VOTO

Para justificar meu voto, mas não tem nada a ver com o que o vereador pastor Eduardo colocou. Vereador, Vossa Excelência é um craque em uma área, mas nessa área Vossa Excelência não é craque, não. Porque isso aí não tem nada a ver com o que nós estamos conversando aqui. Isso é uma licitação pública. Isso aí não tem nada a ver, vereador. Vamos tratar de outra área que vossa excelência é craque, mas essa aí não, Vossa Excelência. Vossa Excelência não irá para essa pasta, com certeza. Tem outras partes que Vossa Excelência entende.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA - PP

Encerrada a votação. Requerimento aprovado com 8 votos “sim”, 6 “não”.

Requerimento nº 428/2024, de autoria do Vereador Isac. (Leu). Requerimento de urgência do Vereador Isac Silveira. Outro requerimento, diabetes. O requerimento está em discussão. Ah, vou ler de novo. Senhoras e senhores, vou ler de novo. Prestem atenção ao titio Fabiano.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Está fora da pauta é?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

São requerimentos que, quando Vossa Excelência chegou, a gente já estava votando. São requerimentos que estão fora da pauta para regime de urgência. Esse é o segundo do Vereador Isac. Então, vamos lá! (Leu). Em discussão, o requerimento.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Para discutir, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Pois não, Vereador Vinícius.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Presidente, eu faço um apelo, nós estamos terminando uma gestão para começar uma nova gestão. Eu faço um apelo para o Vereador Isac, que retire esse projeto de urgência, esse requerimento de urgência, por favor. Porque nós vamos começar uma nova gestão. Vossa Excelência está encerrando uma gestão para começar a próxima, já colocando obrigatoriedades na nova gestão, sem que a secretaria tome

posse, sem que ela possa entender a secretaria. Vamos discutir no próximo ano com o novo governo, com a nova secretária, com as novas plataformas de trabalho. E não esse ano. Para mim não tem problema, só que eu tenho... Calma, deixe-me concluir. Não vamos colocar em urgência não. Vereador Isac, eu ouço Vossa Excelência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Nobres parlamentares, tem esse requerimento, que é o 428, tem o 429 também de Isac, e tem o 430 de Isac. Esse é o do diabetes. O 429 dispõe sobre a proteção e a ampliação dos direitos das pessoas com transtorno do espectro autista no município de Aracaju e dá outras providências. E o 430 dispõe sobre a criação do Programa de Recuperação de Rios, Afluentes e Canais de Aracaju, objetivando a sua despoluição e dá outras providências. São esses três requerimentos.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

É só, presidente, fazer um apelo para o Vereador Isac...

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

No penúltimo dia dessa legislação, o senhor me fez o maior elogio que eu recebi nesta Casa.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Qual foi?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

O senhor está dizendo que eu não mudei.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não mudou?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não mudei. Não importa quem é o prefeito ou a prefeita.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

É, lógico.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

O que nós pensamos para o povo da Aracaju será mantido.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Isso.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Então, poderiam ter dito... “Não, fez porque era de Edvaldo Nogueira.”

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Não tem nada a ver. Não, eu não vou pensar isso.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Veja, o Vereador Elber é quem está empenhado nessa causa. Eu também estou. Nós estamos. Nós colocamos mais de 600 mil na saúde... 300 mil. E, a convite nosso, o pastor Eduardo também colocou mais 300 mil. Que ela pode movimentar, na minha avaliação. Ou seja, propõe um protocolo que ela seja obrigada a seguir, para que a gente tenha a resolução dessa problemática, especialmente para quem tem diabetes tipo 1, que é uma coisa assim... Quem assistiu aqui à palestra e à audiência aqui é algo assim de cortar o coração: uma criança ser acordada de madrugada para furar o dedinho dela, porque ela pode ter ali uma hipoglicemia, desmaiar e vir a óbito. É algo assim... Eu não gosto nem de falar muito porque me emociona um pouco, sinceramente. Então, eu estou tentando contribuir nisso e criar obrigações, a partir do orçamento que nós vamos levantando. É isso, entendeu? É isso.

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

O pedido que eu faço a Vossa Excelência para...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Queridos vereadores e vereadoras, eu vou suspender a sessão somente por dois, três minutos porque a Mesa Diretora quer...

VINÍCIUS PORTO – PDT – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Mantenha meu tempo, viu, presidente? Eu ainda tenho quatro minutos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vossa Excelência tem esse e mais o que quiser, depois desses cabelos lindos, cortados... Você acha que no penúltimo dia eu vou criar confusão com alguém? Vamos suspender a sessão por três minutinhos (*Sessão suspensa*). Reaberta a sessão. Com a palavra, o autor do requerimento, que é o Vereador Isac.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, queria pedir recomposição de quórum.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Recomposição de quórum

VINÍCIUS PORTO – PDT

Quatro minutos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Camilo, recomposição de quórum. Professora Sonia, Sheyla, Cícero, Adriano, Janelinha, Eduardo, Sargento Byron, Pastor Diego, Vinícius, Bittencourt... Só tem hoje meu amigo. O presidente está chegando, vai abrir extraordinária. A gente tem que votar as contas da prefeitura. Com a palavra, Isac.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO REQUERIMENTO

Veja, nós vamos seguir a orientação da Mesa Diretora e vamos retirar o projeto. Vamos conversar com a secretária de saúde, a futura secretária doutora Débora, e vamos reapresentá-lo. Aliás, será reanalisado na próxima legislatura, eu espero. Vejam, os pedidos de urgência, me permita, presidente, se deram pela dificuldade que esses projetos tiveram de vir à pauta. Não foi o Vereador Isac que foi lento, foi a questão do tempo da presidência colocar para votar. Então, o nosso intuito era que esse projeto fosse votado nessa legislatura. Então, enquanto houver tempo, até amanhã, somos vereadores da legislatura 2020-2024, não é isso? E os demais juízos de valores, cada um faça o seu, com relação ao tempo. Acho que a gente tem que respeitar a iniciativa de cada vereador nesta Casa.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Então, retirado a pedido do autor? Retirada a urgência. O requerimento de urgência nº 428/2024 foi retirado a pedido do autor.

Requerimento nº 429/2024, de autoria do Vereador Isac, dispõe sobre a garantia, não é? O regimento de urgência para o projeto 123.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL

Retira também a urgência.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Retira também a urgência.

Requerimento nº430/2024, de autoria do Vereador Isac sobre a despoluição de outras... Retira também. Parabéns pelo gesto, parabéns pelo gesto, parabéns pelo gesto. Vamos convocar uma extra. Dentro de alguns minutos, nós vamos convocar uma sessão extra, antes de encerrar esta sessão para convocar a próxima para...

VINÍCIUS PORTO – PDT

Quero fazer um apelo a Vossa Excelência. Tem um projeto nosso também denominando uma rua ou uma praça na redação final. Só para a redação final; que pudesse incluir.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Foi lido? Amanhã, não é? Não. Já convoquei uma sessão para daqui a alguns minutos. Está encerrada esta sessão.

[SESSÃO ENCERRADA]

Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.